



CADERNO DE IMPRENSA

CÂMARA MUNICIPAL DE MANGUALDE

AGOSTO 2015

CADERNO 2

Fogo cortou linha da Beira Alta e ameaçou casas junto à cidade de Mangualde



Emissão disponível [aqui!](#)

MEIO: CENTRO TV

DATA: 10 AGOSTO 2015

PROGRAMA: NOTICIÁRIO

DURAÇÃO: 00:03:17

Bombeiros em Mangualde não têm mãos a medir com tantos fogos

Ao início da tarde soou o alerta no concelho de Mangualde. Quatro incêndios que começaram quase todos à mesma hora. Entre as 11:30 e o meio dia e meio.

Emissão disponível [aqui!](#)

Quatro incêndios em Mangualde ameaçaram várias aldeias



Emissão disponível [aqui!](#)

MEIO: RTP 1

DATA: 10 AGOSTO 2015

PROGRAMA: TELEJORNAL 20H00

DURAÇÃO: 00:02:27

Duas habitações atingidas pelo fogo em Mangualde



Emissão disponível [aqui!](#)

MEIO: RTP 1

DATA: 10 AGOSTO 2015

PROGRAMA: TELEJORNAL 20H00

DURAÇÃO: 00:02:22

Incêndio alimenta noite de pânico em Mangualde



Emissão disponível [aqui!](#)

MEIO: RTP 1

DATA: 11 AGOSTO 2015

PROGRAMA: BOM DIA PORTUGAL 07H00

DURAÇÃO: 00:01:12

Proteção Civil ativou plano de emergência em Mangualde



Emissão disponível [aqui!](#)

MEIO: SIC

DATA: 10 AGOSTO 2015

PROGRAMA: JORNAL DA NOITE 20H00

DURAÇÃO: 00:01:35

Proteção Civil ativou plano de emergência em Mangualde



MEIO: SIC NOTÍCIAS

DATA: 10 AGOSTO 2015

PROGRAMA: NOTICIÁRIO 18H00

DURAÇÃO: 00:01:35

Autarca de Mangualde fala em prejuízos de centenas de milhares de euros

O presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, disse esta segunda-feira que os incêndios que continuam a lavrar no concelho já causaram centenas de milhares de euros em prejuízo e estão a provocar uma "situação de grande alarme".

Emissão disponível [aqui!](#)

MEIO: TSF

DATA: 10 AGOSTO 2015

PROGRAMA: NOTICÁRIO

DURAÇÃO: 00:01:06

Chamas em Mangualde ameaçam aldeias



Emissão disponível [aqui!](#)

MEIO: TVI

DATA: 10 AGOSTO 2015

PROGRAMA: JORNAL DAS 8

DURAÇÃO: 00:01:35



Fogos florestais destruíram nove mil hectares nos últimos dez dias

BALANÇO Ontem voltou a ser um dia complicado para os 6200 operacionais que combateram as 275 novas ocorrências | **REPORTAGEM** Ajuda para combater os fogos depende dos céus e do pároco da freguesia de Covas | **FISCALIZAÇÃO** "GNR já deteve 48 suspeitos de atearem incêndios", diz a ministra **Destaque, 2 a 5 e Editorial**

INCÊNDIOS

Ajuda para combater os fogos a depender dos céus

Incêndio que irrompeu no sábado em Cerveira mobilizou ontem mais de 400 operacionais, quatro meios aéreos e o empenho da população. Mas as labaredas progrediram para Caminha, e tinham Viana do Castelo no horizonte

Reportagem
Lúisa Pinto (texto)
Paulo Pimenta (fotos)

As calças de fato de treino pretas e a camisola da mesma cor, por debaixo de um coletor reflector, sapatos desportivos e olhos a denunciarem uma noite mal dormida. Não, não seria esta a indumentária que o denunciaria como pároco da freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, mas é isso que Carlos Castro faz no dia-a-dia: conduz almas para longe do inferno. Pensando bem, era exactamente o que ele esteve a fazer durante toda a noite e todo o dia de ontem, a ajudar no que podia a evitar que o manto de preto e de cinzas, precedido pelas labaredas e insuportável calor (não dizem que é o inferno, isto?) chegasse às casas dos seus paroquianos. Não precisa de cabeção e batina para lhe ver reconhecida autoridade, que ela era tão imediata quanto a que toda a gente dava à dupla de militares da GNR que estava à entrada da serra, a impedir o trânsito.

Os militares mandavam dar meia volta, não havia quem subisse até à serra de Arga pelo lado de Covas. E o padre Carlos lá estava, para dizer que fulano é

membro da Junta, que sicrano só vai lá acima para ajudar a atestar um depósito, que beltrano tem de passar porque trabalha numa empresa que tem mangueiras que serão fundamentais para ajudar ao combate. “Temos todos de ajudar”, dizia, enquanto calçava umas luvas, porque “era preciso ir passar mangueiras de um carro para o outro”. “Os que estão de passagem, ou vêm só para ver, têm de dar meia volta”, dizia o padre Carlos referindo-se aos mirones – que também os há, os que são como São Tomé e querem ver para acreditar que sim, que a serra antes verdejante estava coberta por um manto de negro pesado. “Esses têm muitos miradouros para conseguir perceber que isto esteve feio. Muito feio. Agora só não queremos que piore”, termina o padre.

Os mirones tinham, de facto, muito para ver. Bastava descer a estrada até Covas. Desde sábado às 11h da manhã que montes e vales eram pasto de chamas, semeando destruição por onde passam. O nome de Covas diz tudo. A freguesia fica numa cova funda, num confluente de vales com escarpas bem pronunciadas. Escapou incólume ao manto negro que se abateu à sua volta graças à intervenção técnica dos bombeiros, que fizeram um contrafogo para evitar que as

chamas chegassem à freguesia. “A decisão foi tomada às quatro da manhã”, conta Rui Esteves, presidente da Junta de Covas, também ele a denunciar falta de descanso desde a manhã de sábado. “Todos somos poucos, mas, quando coordenados, conseguimos fazer muito”, diz o autarca. A freguesia de Covas foi a primeira no país a montar uma Unidade Local de Intervenção, constituída por 18 voluntários e três veículos (um Unimog com cisternas de três mil litros e dois todo-o-terrenos com mil litros cada), que estão sempre disponíveis, entre Maio e finais de Setembro, para fazer vigilância e prevenção a incêndios. Foi criada em 2000, e há já cinco anos que não tinha uma intervenção relevante. Até este ano.

O contrafogo foi eficaz, mas ninguém arredava pé dos principais acessos à freguesia, “que o vento muda de repente, e fica tudo estragado”, diz Pedro Brandão, um jovem de 20 anos e um dos mais novos elementos desta Unidade Local de Intervenção. Foi a primeira vez que ajudou no combate a um incêndio, recebeu formação, sente-se preparado. Mas, admite, são muitas horas. É muito cansaço. O segredo – e a obrigação – é confiar em quem



Desde sábado às 11h que o fogo não dá tréguas. Bombeiros fizeram um contrafogo para evitar que a propagação das chamas

está a coordenar as operações e acatar todas as decisões que são emanadas do centro de comando. A Unidade Local de Intervenção recebe apoio de técnicos privados da EFT Comercial e da Eurochemicals, empresas que se dedicam à resinagem e que



enviaram para as frentes de incêndio os seus operacionais, habituados às actuações de prevenção e rescaldo. "O nosso trabalho está nos montes e na floresta. Se o incêndio der cabo dela, não temos meios de subsistência", explica Jorge

Brito, um dos responsáveis de uma das empresas, com sede em Ponte de Lima. Todos estes operacionais (podemos chamá-los assim, mesmo que pertençam à sociedade civil) se coordenam com os membros da Força Especial de Bombeiros, que recebe orientações directamente do Posto Operacional de Comandos que, ontem, ao fim da manhã, já se havia instalado no município vizinho de Caminha, no altaneiro edifício da Junta de Freguesia de Agra de São João

Aldeia a salvo, mosteiro não

Quem está aos comandos é quem tem a visão mais alargada de tudo o que se está a passar. É isso, às vezes, em vez de facilitar, complica. Que o diga o presidente da Câmara de Caminha, Miguel Alves, que não raras vezes esteve dentro do camião que serve de posto de operações, a ouvir os relatos da situação e a assistir às tomadas de decisão. O posto de comando é, necessariamente, colocado no local onde haja melhor amplitude de visionamento sobre as frentes activas. E uma das duas frentes que este incêndio mantinha activas estava a progredir, perigosamente, à vista de todos. Os esforços do comando estiveram todos concentrados em salvar o lugar de

Castanheira, uma povoação onde vivem cerca de 50 habitantes e onde quatro habitações estiveram em perigo. Os poucos residentes que se encontravam nas casas mais próximas do fogo foram reposicionados para lugares mais altos da freguesia à hora de almoço, num esforço de prevenção para o caso de os esforços para evitar que a frente de fogo subisse a encosta em direcção à aldeia saíssem infrutíferos. E saíram. O contrafogo foi ludibriado por uma mudança de vento, a encosta foi rapidamente devorada pelas chamas, as labaredas chegaram a aproximar-se perigosamente das casas. Mas, quatro horas depois, já se podia dizer que a povoação de Castanheira não corria mais risco. A preocupação, agora, é com a própria freguesia de Agra São João e o mosteiro de São João de Arga, monumento nacional, que se encontra nas imediações. "As coisas mudam de repente. À hora de almoço, estava tudo calmo. Às quatro da tarde, estava tudo virado do avesso. De repente, tudo muda", dizia a meio da tarde o edil, afirmando estar muito preocupado com o que viria a seguir. "A aldeia está a salvo. O mosteiro ainda não", admite.

Às 17h30, a preocupação do comandante Elísio Oliveira era reposicionar todos os meios operacionais. Tinha a frente de Argela-Vilar de Mouros controlada. A de Castanheira, salva que estava a aldeia, sobretudo graças à intervenção dos meios aéreos, grassava ainda, encosta acima, rumo a São João de Arga. A orografia do terreno, o vento, as linhas de água estavam a impedir o sucesso da operação. "A situação é muito complicada. Estamos a fazer a gestão dos meios possível", dizia o comandante. O reposicionamento passou por enviar duas colunas de militares para a zona de vigilância e consolidação (fase de pré-rescaldo) para libertar os bombeiros para a frente de combate. E esperar que o reforço dos meios aéreos (tinham sido pedidos mais dois aviões bombardeiros médios) pudessem fazer progredir o combate. A ajuda a depender dos céus. O padre Carlos Castro continuava na outra ponta do incêndio a tentar interceder junto dele.

659

A GNR deteve 48 suspeitos de atearem incêndios até dia 6 de Agosto e identificou 659 pessoas, segundo a ministra

"A GNR já deteve 48 suspeitos de atearem incêndios"

Romana Borja-Santos

O comandante operacional nacional da Protecção Civil reconheceu ontem que alguns dos incêndios que deflagraram nos últimos dias têm contornos que precisam de ser explorados. José Manuel Moura referiu-se em concreto "a situações com recorrência muito grande, quer no concelho da Covilhã", quer noutros concelhos, como Mangualde ou Terras de Bouro. "Independentemente da causa, negligente, dolosa ou desconhecida, o dispositivo tem que estar preparado para responder", observou este responsável.

José Manuel Moura falava aos jornalistas no final de uma reunião na Autoridade Nacional de Protecção Civil presidida pela ministra da Administração Interna, e que teve como objectivo fazer um balanço da evolução dos incêndios que têm estado a afectar o país. O comandante salientou o facto de alguns incêndios terem várias fontes de ignição, mas garantiu que os meios estão preparados para responder a todas as ocorrências.

A este propósito, a ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, destacou que, em 2015, "a GNR já deteve 48 suspeitos de atearem incêndios até dia 6 de Agosto, mais nove do que em igual período do ano passado, e já identificou

659 pessoas, mais 133 do que no ano passado".

"A fiscalização é evidentemente muito importante e estes números reflectem que há uma actividade que se desenvolve nesse sentido. Há incêndios que podem ser intencionais e outros por negligência e é uma fiscalização sobre este tipo de actuações que estes números reflectem", frisou a governante.

Questionada sobre se a actual legislação dá resposta aos casos de fogo posto, Anabela Rodrigues reiterou que o actual dispositivo é suficiente para responder a todos os cenários. E contrapôs que, em vez de alterar os diplomas, "o que é importante é coordenar o empenhamento de todas as forças no terreno no patrulhamento".

As declarações da ministra da Administração Interna e do comandante da Protecção Civil surgem depois de o presidente da Câmara da Covilhã, Vitor Pereira, ter afirmado no fim-de-semana que as chamas naquela zona têm mão criminosa. Citado pela Lusa, o autarca contou que dirigiu às autoridades um apelo no sentido de estas "actuarem em força", já que não tem dúvidas de que nos vários incêndios que têm assolado este concelho há "mão criminosa". "Isto não podem ser só coincidências. Até o comum dos mortais percebe que é mão criminosa e já está a passar a mais", declarou Vitor Pereira, em declarações citadas pela agência.



Anabela Rodrigues diz que fiscalização é "muito importante"

INCÊNDIOS

Fogos florestais destruíram nove mil hectares nos últimos dez dias

Ao fim do dia continuavam activos dois fogos que começaram no sábado e um outro em Mangualde mantinha a linha ferroviária da Beira Alta cortada desde as 12h30. No domingo foi registado um recorde de 382 ocorrências

Mariana Oliveira e Romana Borja-Santos

Desde o início deste mês, os incêndios florestais já destruíram cerca de nove mil hectares segundo os dados do Sistema Europeu de Informação de Fogos Florestais (conhecido pela sigla EFFIS), que, através de imagens de satélite, contabiliza diariamente a área ardida. Ontem, voltou a ser um dia complicado para os mais de 6200 operacionais que combateram as 275 novas ocorrências contabilizadas pela Autoridade Nacional de Protecção Civil até às 21h.

Mas não eram só essas que preocupavam. Ao final do dia continuavam activos no distrito de Viana do Castelo dois fogos que deflagraram sábado – um em Vila Nova de Cerveira e outro em Monção. O fogo não parecia querer dar tréguas, mas a meteorologia promete ajudar, com aguaceiros fracos previstos já para amanhã no Minho.

O fogo na Serra da D'Arga, o maior do ano até ao momento, passou do concelho de Cerveira para o de Caminha, tendo ameaçado uma aldeia (ver reportagem). "Já temos mais de 50 horas deste incêndio. Não é um trabalho fácil. Neste mo-

mento temos uma frente activa que nos preocupa", resumia ao fim do dia o comandante operacional do Agrupamento Sul, Elísio Oliveira, que veio de Lisboa para dirigir o combate a este fogo. "A velocidade de propagação é enorme. O incêndio progride pelas linhas de água e, por vezes, ocorrem condições extremas que, por razões de segurança, nos impedem de colocar bombeiros no terreno", explica.

Até ao início da tarde de ontem, o EFFIS contabilizava 2226 hectares ardidos neste fogo, parte dos quais numa zona de pinhal adulto. Não havia feridos a registar. "O único incidente do dia foi um acidente de viação com um veículo da Força Especial de Bombeiros, que resultou apenas em danos materiais", adiantava Elísio Oliveira.

Em Mangualde, o dia foi de tensão com o fogo a ameaçar 150 habitações, o que levou o presidente da câmara a activar o Plano de Emergência Municipal. A linha ferroviária da Beira Alta foi cortada às 12h30 e às oito da noite a circulação ainda não tinha sido retomada. Ao fim da tarde, o comandante distrital de Viseu, Lúcio Campos, esperava que fosse possível dominar o incêndio até ao cair da noite. Mas às 21h, o incêndio ainda mantinha duas frentes activas. "O incêndio começou por volta do meio-dia

com três ou quatro focos devido à força do vento. Chegou a ter cinco frentes activas ao início da tarde, mas agora só uma delas nos preocupa", avaliava Lúcio Campos.

O comandante adiantava que apesar da tensão o fogo não destruiu nenhuma habitação, tendo queimado apenas alguns quintais. "Tivemos algumas intoxicações devido ao fumo, mas as pessoas, incluindo dois bombeiros, foram assistidos pelo INEM no local", desvalorizava Lúcio Campos.

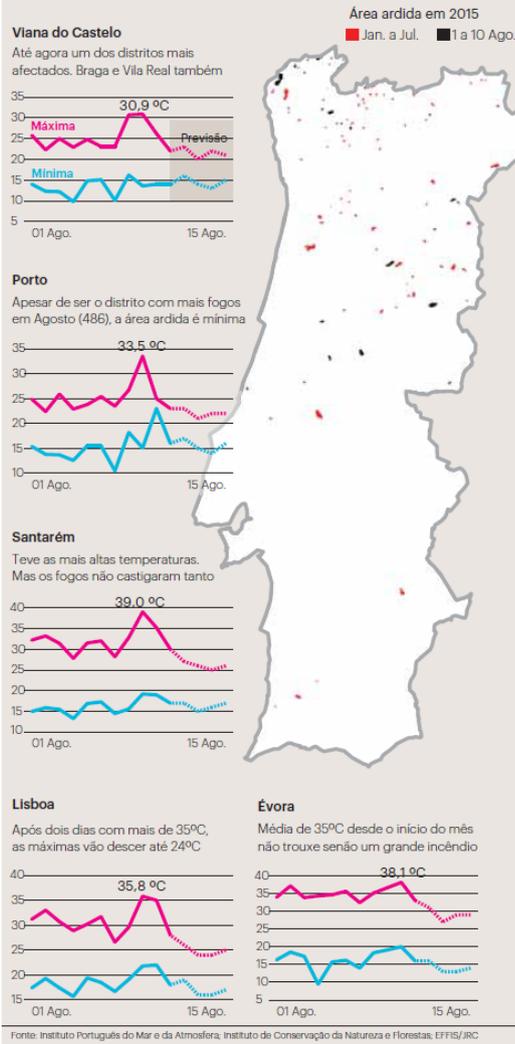
Às 21h, a página da ANPC contabilizava 25 incêndios activos, destacando sete como "significativos". Três que deflagraram durante a tarde de ontem (um em Arouca, distrito de Aveiro; um em Penafiel, distrito do Porto e um em Gouveia, distrito da Guarda) e um que começou ao início da manhã em Póvoa do Lanhoso, Braga. A estes somavam-se o da Serra D'Arga, o de Monção e o de Mangualde.

"Resposta adequada"

A ministra da Administração Interna garantiu ontem que Portugal conta com uma "resposta adequada" para enfrentar os incêndios florestais. Anabela Rodrigues salientou que mesmo perante "condições meteorológicas muito severas e favoráveis a incêndios florestais" o "crescimento da área ardida não

Dias complicados num ano até agora médio

Três dias de calor e muito vento causaram incêndios assustadores. Mas as temperaturas vão cair substancialmente nos próximos dias. Exemplos do que aconteceu e vai acontecer nalguns pontos do país

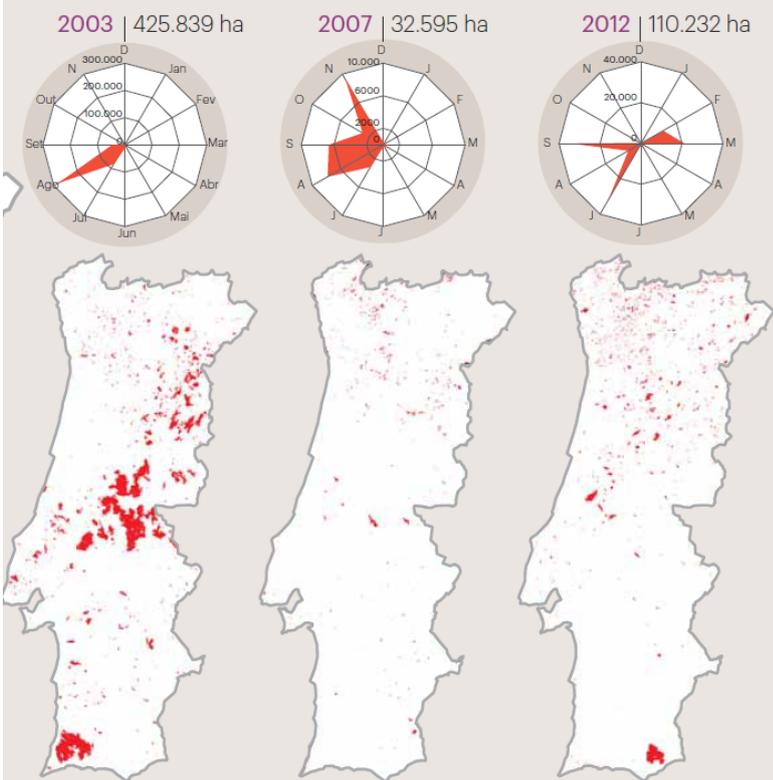


“**Não estamos nem de longe nem de perto com as condições que se verificaram em 2003**”

Paulo Fernandes
Docente da UTAD

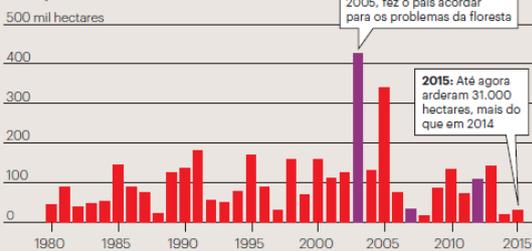


O “relógio” das áreas ardidas: nem sempre o pior acontece em Agosto



Os gráficos circulares mostram a distribuição da área ardida ao longo dos meses. Em 2003, Agosto foi o culpado. Em 2007, fogos tardios, em Novembro, contaram muito. Já em 2012, houve fogos importantes em Fevereiro e Março, mas não em Agosto. Nos mapas, as zonas ardidas.

Evolução da área ardida



tem acompanhado proporcionalmente o aumento do número de ignições”, o que para a ministra é um sinal de que as forças no terreno têm “respondido positivamente”.

Anabela Rodrigues falava aos jornalistas no final de uma reunião que presidiu na ANPC e que teve como objectivo fazer um balanço da evolução dos incêndios. “Portugal está a enfrentar neste momento condições meteorológicas muito severas e favoráveis a incêndios florestais como não acontecia há cerca de uma década e meia”, começou por dizer a ministra, que depois reforçou que “quase 80% do território continental está em seca meteorológica severa ou extrema”. “A severidade meteorológica de 2015 é mais acentuada do que nos anos com maior área ardida”, acrescentou.

A ministra insistiu que “o número de ignições é muito elevado, o que traduz uma grande severidade meteorológica”. Mesmo assim, salientou que “a área ardida é de 20% abaixo da média dos últimos dez anos”. De acordo com os dados da titular da pasta da Administração Interna, desde o início do mês houve 43 incêndios com mais de 100 hectares de área ardida. A média de incêndios em Agosto é de 173 ocorrências por dia, quando em Julho foram 131 e em Junho 82.

Anabela Rodrigues destacou, depois, os últimos três dias, para dizer que os dias 7, 8 e 9 de Agosto “foram desde Janeiro de 2015 os três dias com maior número de ocorrências”: na sexta-feira foram registadas 222, no sábado 295, e, no domingo, um recorde de 382. Até este fim-de-semana, o dia com mais ocorrências tinha sido a 4 de Abril, que contabilizou 243 ignições. Em Julho o máximo de ocorrências diárias ficou-se pelas 189, em Junho pelas 145 e em Maio pelas 119.

Baixa humidade e vento

O engenheiro florestal Paulo Fernandes, professor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, explica o aumento súbito do número de ignições com as condições extremas para a propagação do fogo, decorrentes da baixa humidade relativa do ar e do vento que se têm vindo a sentir. “Uma parte destas ignições são reacendimentos que não tiveram o rescaldo completo”, constata, numa crítica à forma como se realiza esta fase do combate.

O universitário alerta ainda para o facto dos governantes e alguns

comandantes da ANPC estarem a interpretar mal o significado do índice de severidade meteorológica. “O índice está muito alto simplesmente devido à falta de chuva, mas tem havido muito poucos dias com condições extremas para a propagação do fogo, como ocorreram este fim-de-semana em algumas regiões”, nota Paulo Fernandes. O engenheiro florestal, especializado na investigação dos incêndios, realça que a secura é apenas um dos ingredientes necessários para a propagação dos fogos e, sozinho, não origina grandes incêndios. “Não estamos nem de longe nem de perto com as condições que se verificaram em 2003”, insiste o docente, numa referência ao pior ano de sempre, quando arderam 425 mil hectares de espaços florestais.

Mesmo com os nove mil hectares queimados em Agosto, a área ardida deve estar baixo da média dos últimos dez anos. Até 31 de Julho, os dados do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas registavam 28.781 hectares ardidos, um valor ligeiramente inferior à média 2005-2014. Mas se analisarmos a média 2004-2013 até 15 de Agosto o número sobe acima dos 66 mil hectares, um valor bem acima da área ardida até este momento.

“A segurança dos envolvidos no combate aos incêndios é uma prioridade com a qual o Governo tem um compromisso inabalável”, disse a ministra. Anabela Rodrigues apelou, contudo, a que a população não tenha comportamentos de risco que possam causar mais incêndios.

Questionada pelos jornalistas sobre a possibilidade de se vir a reforçar o actual número de meios, Anabela Rodrigues insistiu que a resposta tem sido suficiente, mas admitiu que vão sempre adequar as forças ao que se passa no terreno. A este propósito, o Comandante Operacional Nacional na Protecção Civil completou que nesta semana esperam um “desagravamento das condições meteorológicas” que permitirá que os grupos de reforço regressem às suas bases.

Os dados avançados pelo comandante indicam que, no total, já arderam mais de 31 mil hectares, mas ainda falta validar a área total ardida no fim-de-semana. “Ainda assim, está abaixo da média dos últimos dez anos. Para uma severidade que está a pior dos últimos 16 anos, não temos os piores resultados dos últimos 16 anos”, disse.



MEIO: PÚBLICO

DATA: 11 AGOSTO 2015

SECÇÃO: DESTAQUE

PÁGINA: 1, 2, 3, 4, 5

Câmara de Mangualde pede fruta e sandes para os bombeiros

// PÁG. 8

A Radar //

Incêndios. País a arder com quase mil fogos nos últimos três dias

Bombeiros combatem as chamas a norte e a sul. Situações mais graves em Mangualde e Vila Nova de Cerveira

Quente e seco. Assim foi o recente fim-de-semana em Portugal, que trouxe consigo um consequente aumento dos incêndios rurais. Só entre sábado e domingo registaram-se 680 ocorrências em território nacional. Esta segunda-feira, o cenário prosseguiu, com um registo de 275 fogos no período diurno.

Mangualde foi um dos locais mais afectados, com três frentes activas. As chamas nas localidades de Cubos, Pinheiro de Cima e Espinho levaram ao encerramento provisório da linha ferroviária da Beira Alta e chegaram a ameaçar aldeias. Destacados para enfrentar as labaredas no concelho estiveram 214 operacionais, distribuídos pelas três freguesias.

O presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, activou o plano de emergência municipal e, em declarações à agência Lusa, admitiu que poderá ser avançado o pedido de declaração de calamidade pública, depois de uma das frentes ter transposto o "perímetro urbano da cidade e ter colocado em perigo cerca de 150 casas". Em comunicado, a câmara apelou à solidariedade dos cidadãos para fornecerem bens essenciais ao quartel dos bombeiros, como "sumos, sandes, águas e fruta".

Além de Mangualde, registam-se incêndios significativos nos concelhos de Arouca, Penafiel, Vila Flor, Gouveia, Póvoa de Lanhoso, Monção e Vila Nova de Cerveira, sendo este último aquele que movimentou mais meios. Desde a manhã de sábado que as chamas lavram no concelho minhoto e, às 18h45 desta segunda-feira, 411 bombeiros ainda estavam no local a combater o fogo.

O número de incêndios em 2015 tem sido superior ao de

anos anteriores. No primeiro semestre registaram-se mais 7% de ocorrências, relativamente à média verificada no período entre 2005 e 2014. Contudo, em comparação, a área ardida tem diminuído, tendo-se registado um decréscimo de 2% dos hectares queimados.

"Uma grande parte dos incêndios são extintos à nascença", explica o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), Jaime Marta Soares, que acrescenta que este indicador é fruto de "uma maior estratégia de entrosamento e enquadramento" entre os bombeiros, que se traduz numa capacidade de intervenção mais eficaz.

O crime de fogo posto continua a ser uma das razões para a grande quantidade de incêndios, tendo a GNR detido durante este ano 48 suspeitos – mais nove do que no ano anterior.

MINISTRA: RESPOSTA POSITIVA
A ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, referiu ontem em conferência de

imprensa que a "resposta dos bombeiros e dos agentes de protecção civil tem sido positiva" e que é o resultado do "investimento, preparação e formação feitos ao longo do ano".

Embora reitere as declarações da ministra, Jaime Marta Soares salienta que muitos dos fogos poderiam ser evitados se o investimento fosse mais direccionado para a vigilância e prevenção. "Se a evolução da prevenção estrutural estivesse ao nível do combate, Portugal teria hoje menos 50% de incêndios florestais", garante o dirigente da LBP, que acrescenta ser imprescindível criar leis que permitam o emparcelamento e incentivar o associativismo.

A falta de valorização do bombeiro nacional também é motivo de críticas por parte de Jaime Marta Soares, que considera ser essencial uma "garantia de apoio durante todo o ano, e não apenas em épocas extraordinárias". Apesar dos contratempos, assegura que os portugueses poderão continuar a confiar plenamente na competência dos bombeiros nacionais.

Nos últimos dias, os termómetros rondaram os 40 °C, o que complicou a batalha contra as chamas. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera aponta o dedo a uma "corrente de leste que transportou ar quente e seco para a península Ibérica". A somar-se às altas temperaturas, a baixa humidade relativa – que é ainda mais acentuada nas zonas montanhosas – e a existência de ventos fortes também estorvam o trabalho dos bombeiros. Contudo, o IPMA adianta que já hoje irão baixar as temperaturas, sendo esperados aguaceiros a partir de quarta-feira, em especial nas regiões do Norte e Beira Litoral.



Braga, Viana do Castelo, Aveiro e Guarda são os distritos mais afectados. Cerca de 1180 operacionais combatem as labaredas.

2186

Número total de incêndios florestais no primeiro semestre de 2015.

28781

Total de hectares ardidos entre 1 de Janeiro e 31 de Julho de 2015 (povoamentos e matos)





MANGUALDE

Circulação na linha férrea da Beira Alta restabelecida

11:13 - 11-08-2015

A- A A+

A circulação da linha férrea da Beira Alta já foi restabelecida depois de o incêndio em Cubos, Mangualde, no distrito de Viseu, ter obrigado ao corte de via.

Os comboios foram suspensos segunda-feira pelas 12.30 horas e a circulação só foi restabelecida hoje pelas 00.30.

O incêndio, entretanto já extinto, chegou a ter duas frentes ativas e foi combatido por 320 elementos apoiados por 96 veículos.

Exército mobilizado para combater fogos em Mangualde e Monção

11/8/2015, 6:52

Ao todo, foram destacados 72 militares para o combate às chamas. Às seis da manhã de hoje, ainda permaneciam ativos 12 incêndios.



O Exército foi mobilizado para combater os fogos nos concelhos de Mangualde e de Monção, segundo dados divulgados às 23:30 de segunda-feira pela Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Para o concelho de Mangualde, foram destacados dois pelotões do Exército, cerca de 48 militares, para colaborar no combate ao fogo em mato, na localidade de Cubos, que teve início às 12:20, e já obrigou ao corte da linha férrea da Beira Alta e à ativação do plano de emergência municipal. O incêndio, com duas frentes ativas, está a ser combatido por 323 operacionais, apoiados por 94 meios terrestres.

Para o concelho de Monção foi destacado um pelotão, cerca de 24 militares, para auxiliar no combate ao incêndio na localidade de Sa, no qual estavam envolvidos 238 operacionais, apoiados por 79 meios terrestres. O fogo, que teve início sábado, está hoje ativo com uma frente.



Circulação foi retomada ao início da manhã desta terça-feira

Foto Ricardo Almeida / Correio da Manhã

11.08.2015 06:30

Circulação na linha férrea da Beira Alta restabelecida

Incêndio em Mangualde obrigou à interrupção da circulação.

Por Lusa

A circulação na linha férrea da Beira Alta já se encontra restabelecida depois de ter sido interrompida segunda-feira devido ao incêndio na localidade de Cubos, em Mangualde, no distrito de Viseu.

Fonte da CP (Comboios de Portugal) disse à Agência Lusa que a circulação ficou totalmente restabelecida pelas 00h30 desta terça-feira, depois de ter sido interrompida pelas 12h30.

O incêndio levou igualmente à ativação do Plano Municipal de Emergência e chegou a ter duas frentes ativas às 03h00, combatidas por 320 elementos apoiados por 96 veículos.

Durante a madrugada desta terça-feira o incêndio em Mangualde foi dominado, de acordo com o 'site' da Autoridade Nacional da Proteção Civil.

Jornal de Notícias

Mais de 80% dos incêndios são no Norte

Seis mil bombeiros estiveram dia e noite no terreno a combater 260 fogos

População de Mangualde, em Viseu, surpreendida pelo inferno das chamas

Serra d'Arga, um dos pulmões do Alto Minho, ficou pintada de negro

Página 4 a 7



Aldeias inteiras do concelho de Mangualde e a própria cidade estiveram cercadas pelas chamas

Incêndios Fogo no município do distrito de Viseu passou pelo perímetro urbano da cidade e ameaçou 150 casas. Em Caminha, o inferno das

Mangualde e serra d'A

**Ana Peixoto Fernandes
e Sandra Ferreira**
locais@jri.pt

► Portugal a arder, sobretudo no Norte. Ao final da tarde de ontem, a Autoridade Nacional de Proteção Civil informava que lavraram em Portugal continental 260 incêndios, mas estes números estarão aquém da verdadeira dimensão da tragédia, pelo simples facto de só serem declarados os fogos com mais de três horas e com mais de 15 bombeiros no combate às chamas. "O dispositivo de combate tem respondido adequadamente", diz a ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues.

Em Mangualde, um dos municípios mais devastados pelos fogos de ontem, o presidente da Câmara, João Azevedo, acionou o Plano de Emergência Municipal e denunciou "o atentado ao concelho". Aldeias inteiras e a própria cidade viram-se cercadas pelas chamas, criando o pânico entre as populações. Cerca de 150 habitações estiveram ameaçadas. O fogo destruiu uma casa brasonada (Casa da Portela), em Mesquitela, e cortou a circulação na linha dos caminhos de ferro da Beira Alta, entre Nekas e Contendas. Na zona urbana, foram evacuados espaços com idosos e crianças.

Os incêndios deflagrados após o meio-dia afetaram as localidades de Espinho, Pinheiro de Baixo, Cubos, Darei e Mesquitela. Nesta aldeia, Maria Celeste viu arder a Casa da Portela, onde os pais foram caeiros e ela própria foi criada com os irmãos. "Foi uma aflição. Os portões estavam fechadas e os bombeiros tiveram que os rebentar", relatou a moradora, de 67 anos, que diz ter vivido "um inferno".

"Aqui ardeu tudo, só sobraram as casas", lamentou Ildia Rodrigues, de Mesquitela. "Os campos, os motores de água, um trator ficaram destruídos e um dos meus cães morreu queimado, porque não fomos a tempo de o salvar", relatou.

Inferno na serra d'Arga

O cenário era o verificado em grande parte do Norte do país. No Mi-



Ao princípio da noite, e segundo o autarca, "duas grandes frentes de incêndio estavam a aproximar-se das casas nas povoações de Cunha Alta e Almeidinha".

nho, dez anos depois, a serra d'Arga voltou a conhecer o inferno. Um incêndio com mais de 48 horas, que começou em Candemil (Cerveira), galgou o rio Coura e a estrada nacional que liga Caminha a Paredes de Coura, e invadiu as Argas, no concelho de Caminha, deixando para trás um lastro negro, pelas encostas. Por pouco, não atingiu casas, mas deixou o lugar de Casta-

nheira em estado de sítio, cercado pelo fogo e submerso em fumo. Alguns moradores tiveram de abandonar as habitações.

No posto de comando, sob as ordens do comandante do Agrupamento Distrital de Lisboa, Eliseu Oliveira, o período noturno serviu para alinhar estratégias de intervenção nas duas frentes de fogo, distribuir os meios e tratar da ren-

dição de operacionais e de aspetos logísticos. Chegaram à serra grupos de operacionais de todo o país, incluindo bombeiros que combatem um gigantesco incêndio em Espanha.

Heróis de Espanha

Há ali "heróis", como lhes chamaram os espanhóis, que os receberam com aplausos, acabados de

percorrer "mais de 1300 quilómetros", desde o dia anterior. Mas não querem falar.

A expectativa no posto operacional é que o incêndio possa ser dominado no dia seguinte, mas o fator sorte ditará o resultado. "Deus não apaga os fogos e nós não fazemos milagres", comenta-se. Ao telefone, o comandante Eliseu Oliveira pede a quem está do outro lado da linha: "Reza, reza, até à

chamas consome há mais de 48 horas um dos pulmões do Alto Minho. Cercou aldeias e obrigou a uma vasta operação dos bombeiros

Arga em estado de sítio



A serra d'Arga, um dos pulmões da região do Alto Minho, parece amaldiçoada. De dez em dez anos, é arrasada pelo fogo



Fogos em Mangualde, segundo o presidente da Câmara, já causaram centenas de milhares de euros em prejuízo.



Joaquina Carvalho resistiu a deixar a sua habitação. Até que, por força do fumo a entrar-lhe por portas e janelas, cedeu.



Hélder e Carlos combatem os reacendimentos durante a noite com um trator e um depósito com 350 litros de água.

histórias :



Adriano Gomes, tesoureiro da Junta onde está o posto de comando

Mais de metade da aldeia ardeu

Adriano Gomes, tesoureiro da União de Freguesias de Arga de Baixo, Arga de Cima e Arga de São João, era ontem um homem preocupado. Perdeu 39 colmeias, uma propriedade de mil hectares com vinha e, mais do que tudo, viu arder "mais de metade da aldeia" que conhece como a palma da mão. "Arga de São João tem cerca de 11 mil hectares, a área ardida é de mais de seis mil hectares"



Maria Alice Gonçalves passou a noite a espertear pela janela

"Isto agora é uma negrura"

"Estava tudo verdinho e agora é uma negrura. Há dez anos, foi igual ou pior", desabafou Maria Alice Gonçalves, que ontem rondava o posto de comando instalado na Junta, movida pelo medo. "Quem é que não está assustado, meu Deus? Quem tem animais, quem tem colmeias, sabe que isto ardeu e agora as abelhas morrem por não ter que comer. Dormi tão mal esta noite. Andei sempre a espertear na janela com medo que chegasse às casas".

Senhora da Agonia". As orações caíram em saco roto. Pela manhã, o incêndio ganhou novo fôlego e, depois de algumas horas a lavar com mansidão, agigantou-se, por volta da hora de almoço, e rasou, durante a tarde, o lugar de Castanheira, em Arga de Baixo. A luz do dia revelou uma serra negra a perder de vista e com o mesmo desolador panorama já verificado em 1995 e 2005. ●





Mais de um terço dos incêndios em agosto começaram à noite

Crime. Na primeira semana de agosto, houve 1766 incêndios florestais e há fortes suspeitas de fogo posto na maioria dos casos, em especial nos 662 que deflagraram durante a noite. Braga, Viana do Castelo e Vila Real foram os distritos mais afetados nos últimos dias. **PORTUGAL** PÁGS. 16 E 17

Um terço dos fogos de agosto começaram durante a noite

Crime. 662 incêndios dos 1766 ocorridos até ao fim de semana tiveram início entre as 20.00 e as 08.00, o que indicia provável origem criminosa

RUTE COELHO

Agosto ainda nem chegou a meio e apenas na primeira semana do mês registaram-se 1766 fogos florestais, dos quais mais de um terço (662) começaram à noite (entre as 20.00 e as 08.00). Contas feitas aos dados da Autoridade Nacional da Proteção Civil chega-se à conclusão de que 37,4% dos incêndios florestais começaram no período noturno, o que indica a provável origem criminosa, em muitos casos com dolo ou intenção. Uma percentagem que vai ao encontro do padrão de verões anteriores.

"A Proteção Civil devia ter distinguido no site dois períodos diferentes na noite: é que das 20.00 à meia-noite não são as ignições florestais mas sim os reacendimentos provocados por queimadas ao fim da tarde. Da meia-noite às 08.00 é que é o período aproveitado para alguns fogos intencionais", esclareceu ao DN António Carvalho, professor universitário em investigação de causas de incêndio e ex-coordenador de investigação criminal da Polícia Judiciária na área dos fogos florestais e urbanos. "O período depois de almoço, sobretudo pelas 16.00,

é o mais aproveitado para os fogos dolosos", refere.

Os incêndios florestais com origem criminosa foram um terço dos fogos no total de 2014 e representaram 41,5% da área ardida nos últimos 13 anos em Portugal, segundo dados do Sistema de Gestão de Incêndios Florestais citados na imprensa a 4 de setembro do ano passado.

Falta mais fiscalização

"Tivemos mais calor em julho do que agora e no entanto estamos na mesma. Não há nenhum país que resista a 300 e tal ignições num dia como aconteceu neste último fim de semana, nenhum", sublinha António Carvalho. Para o ex-investigador da PJ "o grande problema é a falta de fiscalização para evitar os incêndios por negligência ou intencionais e para isso tinha de haver um grande reforço dos efetivos policiais no terreno".

Muita da culpa, acredita o perito, "está no mau comportamento dos emigrantes e dos urbanos que regressam às aldeias em Agosto".

O presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Jaime Soares, lembra as limitações que existem para os 30 mil voluntários, dos quais pelo menos 20 mil estão nes-

Três incêndios florestais no concelho de Mangualde, em Viseu, foram ontem combatidos por cerca de 200 homens, tendo um deles levado ao corte da linha férrea da Beira Alta



Ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, elogiou os bombeiros

te mês disponíveis para o combate aos fogos. "Em Portugal, a estrutura de combate a incêndios consegue responder a 200 a 250 incêndios, no máximo, por dia. Mais do que isso fica muito complicado."

Fogos intencionais sobem

Neste ano, desde o início da Fase Bravo de combate aos incêndios, a 15 de maio, até à atual Fase Charlie, as investigações da GNR denotam "um ligeiro aumento, na ordem de 1% a 2% nos fogos com causas intencionais", explicou ao DN o tenente-coronel Joaquim Delgado, que dirige a divisão responsável pela Proteção e Vigilância Florestal,

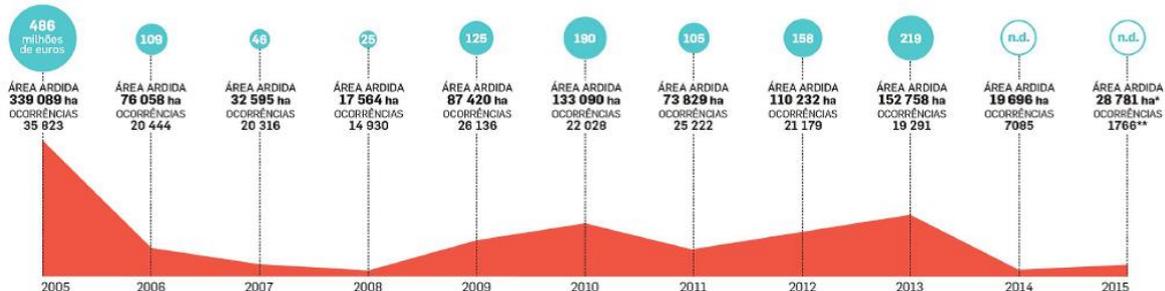
no Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA).

Mas, diz, mesmo no período noturno, os fogos de origem criminosa com dolo ou intenção estão em minoria. A investigação do crime de incêndio florestal "não se restringe aos fogos dolosos ou intencionais porque o Código Penal também tipifica como crime as ações negligentes das pessoas pois podem provocar um fogo descontrolado com uma queimada ilegal, por exemplo", salienta. No que tem sido a sua experiência, "mais de 40% dos incêndios com causas apuradas foram por negligência e 15% a 20% foram intencionais".

Uma década de incêndios em Portugal

■ Evolução da área ardida ● Prejuízos (milhões de euros)

* Total da área ardida de 1 de janeiro a 31 de julho de 2015. ** total de incêndios florestais de 1 a 9 de agosto (196 por dia)





Braga, Viana do Castelo e Vila Real, os distritos mais afetados

BALANÇO Os distritos de Braga, Viana do Castelo e Vila Real foram os mais afetados pelos incêndios dos últimos dias. Só ao final da tarde de ontem estavam ativos um total de oito. O caso mais grave era o de Vila Nova de Cerveira, no distrito de Viana do Castelo, que deflagrou no sábado e chegou a ser combatido por cerca de 300 bombeiros.

O fogo que começou nas freguesias de Candemil e Gondar, ambas em Vila Nova de Cerveira, que teve início pelas 11.16 de sábado, mantinha ontem três frentes ativas em zona de floresta. Também ontem, três incêndios florestais estiveram ativos no concelho de Mangualde, em Viseu, combatidos por mais de 200 homens, tendo um deles provocado o encerramento da linha férrea da Beira Alta, segundo a Proteção Civil.

Já o incêndio que lavrava desde domingo numa zona de mato da freguesia de Chamoin e Vilar, no concelho de Terras de Bouro, distrito de Braga, já está dominado. O fogo, em zona de mato, que deflagrou no domingo à tarde, na freguesia de Tourém, Parque Nacional da Peneda do Gerês, Montalegre, distrito de Vila Real, tinha ainda uma frente ativa, mas reforçou os meios, estando a ser combatido por 75 operacionais, apoiados por 20 meios terrestres.

Os bombeiros que no domingo ficaram feridos enquanto combatiam um fogo na serra da Estrela já tiveram alta médica, segundo fonte do hospital da Covilhã. Dois dos bombeiros ficaram feridos devido a um acidente com uma mangueira durante as operações de combate. Ontem, a "grande intensidade" do incêndio que lavra nas proximidades da aldeia de Castanheira, na Serra de Arga, em Caminha, levou a proteção civil a retirar a população idosa para um local seguro.

A ministra da Administração Interna, Anabela Rodrigues, disse ontem numa conferência de imprensa na sede da Autoridade Nacional de Proteção Civil que o dispositivo de combate tem "respondido adequadamente" à situação que se viveu nos últimos três dias, tendo atuado com "o grau de exigência operacional pedido". Entre sexta-feira e domingo, ocorreu o maior número de fogos deste ano, num total de 901. A ministra realçou que "o crescimento da área ardida não tem correspondido proporcionalmente ao número de ignições". A partir de hoje a ligeira descida de temperaturas prevista pode ajudar.

Proteção Civil: autarcas podem pedir apoio direto aos militares

FOGOS Lei de bases restringe pedidos a casos de "manifesta urgência", parecendo pôr em causa protocolos estabelecidos com o Exército

MANUEL CARLOS FREIRE

Os presidentes das câmaras municipais passaram a ser responsáveis por pedir apoio às Forças Armadas (FA) "em caso de manifesta urgência" na área da Proteção Civil (PC).

Essa responsabilidade, que era dos comandantes distritais da PC, consta da nova Lei de Bases da PC e parece questionar a validade dos protocolos assinados entre as autarquias e o Exército, face à clarificação dos mecanismos para pedir o apoio das FA.

Um desses domínios é o dos fogos, em que os militares – que invocam leis anteriores à revisão constitucional de 1982 e também contrária à Lei de Segurança Interna (LSI) – circulam armados no espaço público florestal e interpelam cidadãos.

A lei de bases estatui que as "ações de prevenção, auxílio no combate e rescaldo em incêndios" são uma das "formas de colaboração" das FA em matéria de PC. Depois define como é feita a "solicitação de colaboração" das FA: "Compete ao presidente da Autoridade Nacional de PC (ANPC), a pedido do comandante operacional nacional, solicitar ao EMGFA a participação das FA em missões de PC."

Também "compete aos presidentes das câmaras municipais a solicitação ao presidente da ANPC para a participação das FA em missões de PC nas respetivas áreas operacionais". Nas ilhas, "a colaboração deve ser solicitada pelo governo próprio da região aos comandantes operacionais", com "conhecimento ao

CEMGFA e à ANPC". Os casos de "manifesta urgência" em que os autarcas podem recorrer às FA são "aqueles em que a gravidade e a dimensão do acidente ou catástrofe e a necessidade de atuação imediata não são compatíveis com o normal encaminhamento do pedido através da cadeia de comando", definidas nos parágrafos anteriores.

Questão polémica é o facto de os militares das FA andarem armados no espaço público e interpelarem os cidadãos sem estar declarado o estado de sítio e sem a presença de agentes da autoridade. Segundo o porta-voz do Exército, os militares fazem-no com "intenções pedagógicas". O jurista e vice-presidente do Parlamento António Filipe (PCP) contrapõe: "Podíamos questionar-nos sobre as FA poderem fazer milhares de funções pedagógicas em abstrato. Não é essa a sua função. Não nos parece que seja apenas isso. Mas se fosse apenas isso, poderíamos questionar a que título é que as FA devem ser ocupadas nesse tipo de funções."

Autoridade

APCR diz que "a não aplicabilidade das disposições previstas no diploma sobre o Recurso a Arma de Fogo em Ação Policial" aos militares das FA condiciona a utilização efetiva de arma de fogo pelos militares em missões de colaboração na segurança interna.

Mais, "não sendo considerados autoridades de polícia, agentes de autoridade ou órgãos de polícia criminal, coloca-se igualmente em causa a legitimidade de ordens que possam ser dadas por militares das FA a civis" – e quando se desconhecem os termos da sua subordinação e que organização operacional integram. Note-se que esta lei diz: "Em estado de guerra, de sítio ou de emergência, as atividades de PC e o

funcionamento do sistema [Integrado de Operações de Proteção e Socorro] subordinam-se ao disposto na Lei de Defesa Nacional e na Lei sobre o Regime do Estado de Sítio e do Estado de Emergência." Dito de outra maneira: as FA atuam sob autoridade civil fora do estado de guerra, de sítio ou de emergência – no mar, em terra e no ar.

Segundo o porta-voz do Exército, o ramo "integra o Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios cuja legislação (...) que o estrutura prevê que as FA, no caso particular a ramo Exército, participem nas ações de patrulhamento, vigilância, prevenção, deteção, rescaldo e vigilância pós-incêndio florestal, tendo para o efeito competências de fiscalização previstas" em diplomas de 1980 e 1981.

Esta posição contraria a lei, pois "a realização de ações de fiscalização em estabelecimentos e outros locais públicos ou abertos ao público" é uma medida especial de polícia. Segundo a mesma LSI, "consideram-se autoridades de polícia os funcionários superiores indicados como tais nos diplomas orgânicos das forças e dos serviços de segurança". Acresce que "a interdição temporária de acesso e circulação de pessoas e meios de transporte a local" público é uma medida de polícia.

O principal chefe militar disse ao DN que os militares "andam armados nas florestas [e] fazem muito bem" em interpelarem os cidadãos, havendo legislação que o permite – mas ainda não identificou.

Para António Filipe, "estão em causa" funções que relevam da segurança pública e não da defesa nacional" – onde "podem suscitar-se problemas de intervenção em matéria de segurança pública para a qual os militares não estão legalmente habilitados".





AUG
10

Apelo para ajudar os Bombeiros no incêndio de Mangualde



Foto: Expresso Online

10/Ago/15 - Jornal Online Canas Senhorim -
@Maria João Antunes (Bombeira de Canas de Senhorim)

Olá pessoal, como se sabe estamos numa fase complicada no combate aos incêndios florestais, na linha da frente estão os Bombeiros, muitos estão muitas horas na frente de fogo e precisam de uma boa refeição que os ajude a manter as forças fundamentais para um bom combate ! Basta reunir alguns mantimentos como água, sumos, bebidas isotónicas, bolachas, tostas, fruta, leite, enlatados até mesmo sandes. Cada um de nós também pode combater um incêndio basta ajudar os bombeiros com a força da nossa contribuição



Para saberes como podes ajudar dirige-te a alguma corporação com incêndios ativos na sua área de atuação ou perguntem-me, para isso é que aqui estou...

Bombeiros de Mangualde apelam para oferta de bens essenciais devido ao fogo que lava no concelho

MEIO: JORNAL ONLINE DE CANAIS DE SENHORIM

DATA: 10 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Incêndio em Mangualde



Emissão disponível [aqui!](#)

MEIO: CM TV

DATA: 10 AGOSTO 2015

PROGRAMA: NOTICIÁRIO 19H00

DURAÇÃO: 00:02:04



10.08.2015 19:20

Incêndio em Mangualde

Três fogos deflagraram quase em simultâneo em Mangualde, em Mesquitela, Cubos e Santo Amaro. As chamas chegaram a estar fora de controlo.

MEIO: CORREIO DA MANHÃ ONLINE

DATA: 10 AGOSTO 2015

SECÇÃO: MULTIMÉDIA

PÁGINA: N/A

INCÊNDIOS

Exército mobilizado para combate a fogos em Mangualde e Monção

11 | 08 | 2015 00.11H

O Exército foi mobilizado para combater os fogos nos concelhos de Mangualde e de Monção, segundo dados divulgados às 23:30 de segunda-feira pela Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Para o concelho de Mangualde, foram destacados dois pelotões do Exército, cerca de 48 militares, para colaborar no combate ao fogo em mato, na localidade de Cubos, que teve início às 12:20, e já obrigou ao corte da linha férrea da Beira Alta e à ativação do plano de emergência municipal. O incêndio, com duas frentes ativas, está a ser combatido por 323 operacionais, apoiados por 94 meios terrestres.

Para o concelho de Monção foi destacado um pelotão, cerca de 24 militares, para auxiliar no combate ao incêndio na localidade de Sa, no qual estavam envolvidos 238 operacionais, apoiados por 79 meios terrestres. O fogo, que teve início sábado, está hoje ativo com uma frente.

Bombeiros de Mangualde Apelam para Oferta de Bens Essenciais Devido ao Fogo que Lavra no Concelho

O Plano de Emergência Municipal foi ativado em Mangualde devidos aos vários incêndios que estão neste momento ativos: três frentes ativas, com 187 operacionais e 54 meios de combate no terreno, apoiados por sete meios aéreos.

Várias casas estão em perigo nestes três fogos florestais.

A linha ferroviária da Beira Alta está cortada no troço entre Mangualde e Nelas.

Entretanto, os Bombeiros Voluntários de Mangualde fazem um apelo à população: levar bens essenciais ao quartel, como sumos, água, sandes, fruta, para ajudar os homens no terreno a combater os incêndios.

"É essencial a ajuda de todos", frisa a Câmara de Mangualde em comunicado emitido esta tarde.

Fonte: centrotv

11
Terça-feira
Ago 2013

Fogos: exército mobilizado para Mangualde e Monção

POSTED BY NOTÍCIAS SOLTAS IN SOCIEDADE

DEIXE O SEU
COMENTÁRIO

☆☆☆☆☆ Rate This

Etiquetas

Autoridade Nacional de
Proteção Civil, exército
mobilizado, fogos,
Mangualde, Monção



— Mais de 70 militares chamados para o combate às chamas

O Exército foi mobilizado para combater os fogos nos concelhos de Mangualde e de Monção, segundo dados divulgados às 23:30 de segunda-feira pela Autoridade Nacional de Proteção Civil. Para o concelho de **Mangualde**, foram destacados dois pelotões do Exército, cerca de 48 militares, para colaborar no combate ao fogo em mato, na localidade de Cubos, que teve início às 12:20, e já obrigou ao corte da linha férrea da Beira Alta e à ativação do **plano de emergência municipal**. O incêndio, com duas frentes

ativas, está a ser combatido por 323 operacionais, apoiados por 94 meios terrestres.

Para o concelho de **Monção** foi destacado um pelotão, cerca de 24 militares, para auxiliar no combate ao incêndio na localidade de Sa, no qual estavam envolvidos 238 operacionais, apoiados por 79 meios terrestres. O fogo, que teve início sábado, está hoje ativo com uma frente.



Às 23:30 de segunda-feira, a Proteção Civil destacava também na sua página na Internet, **incêndios nos concelhos de Arouca, Penafiel, Gouveia, Póvoa do Lanhoso, Vila Nova de Cerveira e Penacova**.

O incêndio em **Arouca**, que teve início às 15:43 de segunda-feira na localidade de Vila Viçosa, está a ser combatido por 199 operacionais, apoiados por 60 meios terrestres.

Em **Penafiel**, combatem o incêndio com duas frentes ativas que também teve início na segunda-feira, em Milhundos, 57 operacionais, apoiados por 17 meios terrestres.

Na Senhora do Monte, em **Gouveia**, o incêndio que deflagrou ao início da tarde de segunda-feira continua com três frentes ativas e a ser combatido por 204 operacionais, apoiados por 68 meios terrestres.



Na **Póvoa do Lanhoso**, na localidade de Monte da Estabela, um fogo que teve início na manhã de segunda-feira permanece ativo, com três frentes ativas, e a ser combatido por 43 operacionais, apoiados por 14 meios terrestres.

O incêndio em **Vila Nova de Cerveira**, que teve início no sábado, permanece com duas frentes ativas, e a ser combatido por 389 operacionais, apoiados por 126 meios terrestres.

Em Penacova, um incêndio em Oliveira do Mondego com três frentes ativas está a ser combatido por 119 operacionais, apoiados por 35 meios terrestres. O trânsito no IC6, que liga o IP3 à estrada da Beira (EN 17), continua hoje cortado devido ao incêndio que lavra desde segunda-feira. Fonte do Destacamento de Trânsito da GNR de Coimbra admitiu à Lusa que a circulação "venha a ser também cortada no IP3", caso se verifique um agravamento da situação na zona, enquanto o IC6 está cortado desde as 18:30 de segunda-feira.

A Proteção Civil só destaca na sua página na Internet ocorrências com mais de três horas desde o seu início e com mais de 15 operacionais.

Às 23:30, segundo a Proteção Civil, estavam em curso em Portugal continental 23 incêndios.

Entre as 00:00 e as 23:30 de segunda-feira, registaram-se 298 ocorrências.

MEIO: NOTÍCIAS SOLTAS

DATA: 11 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Bombeiros do Algarve a Caminho de Incêndio em Mangualde



Os Bombeiros Algarvios encontram-se em trânsito para o dantesco incêndio que lavra na zona de Mangualde -Viséu.

Diversos meios equipamentos e recursos humanos já se encontram a caminho de Viséu.

As equipas seguem em autocarro sendo que os meios técnicos seguem a rodar com bombeiros motoristas que não irão entrar em combate.

O **SAFEPLACE52** sabe que entre outros meios segue as equipas dos Bombeiros Silves, Portimão ,Lagoa , Monchique.

A notícia será atualizada com os restantes meios assim que houver informação de tal.

Boa Sorte aos conterrâneos que se deslocam para norte

Madrugada "Muito Difícil" em Mangualde. Dois Pelotões do Exército no Combate às Chamas



Com o cair da noite, o fogo espalhou-se a mais duas aldeias e tudo se fez para tentar salvar habitações em Cunha Alta e Almeidinha. Advinha-se uma madrugada "muito difícil" mas com o arrefecimento noturno, a Proteção Civil confia na resolução da situação ao nascer do dia.

Dois pelotões do regimento de infantaria de Viseu, compostos por 44 militares, estão no combate ao incêndio de grandes proporções que está a consumir o concelho de Mangualde. Foram dois fogos que durante a tarde puseram em sobressalto as populações. Alastraram e acabariam por se juntar num só incêndio ao final da tarde.

"Ocorreram cinco ignições no concelho de Mangualde", disse ao Expresso Miguel Cruz, adjunto de operações do comando nacional. O relógio marca 00h50. E a situação no terreno "está a ser muito difícil". Depois da prioridade em salvaguardar as habitações, os operacionais estão concentrados em dominar as chamas.

"A humidade da noite permite condições mais favoráveis ao combate", acrescenta Miguel Cruz ao Expresso. A situação poderá ficar controlada pelo nascer do dia desta terça-feira.

Desde o início da tarde de segunda-feira que o fogo não dá tréguas e ao início da noite alastrou-se a mais duas aldeias. Viveram-se mais momentos de aflição. Desta vez, em Cunha Alta e Almeidinha. "A situação está muito complicada", relatava ao Expresso o presidente da Câmara João Azevedo, na linha da frente no auxílio ao combate às chamas às 20h50. "Os operacionais estão a tentar entrar em casas cujos proprietários foram de férias", disse a partir do local.

O objetivo é colocar no interior meios e poder salvar as habitações. Cerca das 23h30, o autarca fez um novo ponto de situação ao Expresso: "É tudo muito incerto. Com o cair da noite torna-se mais difícil". Alto de Fundões é a nova zona do concelho que está a preocupar.

"Há muitas frentes de fogo. É o jogo do 'rato e do gato'. Apaga-se de um lado, acende-se noutro." Foram as primeiras declarações ofegantes do presidente da Câmara de Mangualde, João Azevedo, ao Expresso, a meio da tarde quando combatia as chamas num grupo de 30 populares. Mas muitos outros se têm juntado no auxílio aos operacionais no terreno.

"Já ardeu uma casa", revelava ao Expresso João Azevedo. Uma habitação senhorial em Mesquitela. Não há vítimas, uma vez que não se encontrava ninguém no interior. "Vive-se um inferno", desabafou. Pelo menos 150 habitações estiveram em perigo e as chamas alastraram a zonas do concelho que se julgava ser impossível o fogo lá chegar, porque "são muito distantes dos locais em que tiveram início", sublinhava.

Os dois incêndios deflagraram ao início da tarde de segunda-feira, neste concelho do distrito de Viseu, com seis minutos de diferença e quatro dias depois de um outro fogo ter consumido mil hectares. Os números foram avançados pelo autarca ao Expresso que fala num concelho "fustigado".

A Câmara acionou durante a tarde o plano de emergência municipal e não descartava a possibilidade de ser declarada situação de calamidade. Os meios aéreos envolvidos terão de cessar as missões com o cair da noite, o que trará "uma preocupação acrescida". "Já chega", desabafou João Azevedo. "É uma situação catastrófica. Trata-se de um incêndio único", insistiu.

Quatro freguesias afetadas, mais de 200 operacionais mobilizados para o terreno, pelo menos 71 meios terrestres e três meios aéreos. O autarca falava em "dezenas de corporações" envolvidas no combates. Vários populares foram retirados do local, uma vez que as chamas continuavam a ameaçar casas.

O primeiro fogo deflagrou numa zona de mato em Pinheiro de Cima, incidindo na freguesia de Fornos de Maceira Dão. O ponto de situação feito pela Proteção Civil às 17h30 indicava 66 operacionais, apoiados por 21 viaturas e um helicóptero (quando já estiveram envolvidos mais dois meios aéreos).

Um outro fogo, que teve início às 12h20 em Cubos, também numa zona de mato, estendia-se às freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta. No combate às chamas encontravam-se 174 operacionais, auxiliados por 50 meios terrestres. A meio da tarde foi acionado um helicóptero.

Os dois incêndios juntaram-se num só. O mais recente balanço no site da Proteção Civil, divulgado às 02h00, refere 323 operacionais e 97 meios terrestres destacados.

Os Bombeiros Voluntários de Mangualde lançaram um apelo - ao qual a Câmara faz eco - para que os populares façam chegar ao quartel bens essenciais. Pedem sumos, águas, fruta e sandes.

A autarquia irá reunir com as autoridades para analisar a matéria dos incêndios. "Tem sido um atentado ao nosso concelho", frisa João Azevedo ao Expresso.

De acordo com o comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu, a circulação na linha ferroviária da Beira Alta encontra-se interrompida desde as 12h32, entre Nelas e Gouveia.

Incêndio em Mangualde chegou a mobilizar mais de 300 homens



Emissão disponível [aqui!](#)

MEIO: SIC

DATA: 11 AGOSTO 2015

PROGRAMA: PRIMEIRO JORNAL 13H00

DURAÇÃO: 00:02:19

Mangualde: fogo chegou a ter seis frentes ativas



Emissão disponível [aqui!](#)

MEIO: TVI

DATA: 11 AGOSTO 2015

PROGRAMA: JORNAL DA UMA 13H00

DURAÇÃO: 00:01:19



Mangualde: fogo chegou a ter seis frentes ativas

Arderam terrenos e equipamentos agrícolas, armazéns e uma casa devoluta há 2 horas

MEIO: TVI 24 ONLINE

DATA: 11 AGOSTO 2015

SECÇÃO: Vídeos

PÁGINA: N/A



Protecção Civil. 90% dos fogos têm origem humana, diz comandante

Só ontem registaram-se 167 incêndios. Incêndio em Magualde lavrava há mais de 24 horas

O comandante operacional da Protecção Civil pediu ontem "mais cuidado" com o uso do fogo no Verão porque 90% dos incêndios têm origem humana. "Todos os dias, centenas de pessoas, de forma negligente ou descuidada ou por dolo, colocam fogo na nossa floresta. E isto é um trabalho de todos", afirmou José Manuel Moura numa entrevista à agência Lusa, acrescentando que muitos incêndios acontecem "por descuido".

Só ontem, até às 20h, registaram-se 167 fogos, que mobilizaram mais de três mil bombeiros. Ao final do dia, 13 ainda lavravam, incluindo o de Man-

gualde, que deflagrou na segunda-feira ao início da tarde e que ainda mobilizava quase 300 bombeiros, apoiados por cerca de uma centena de viaturas. Um outro incêndio, em Parada do Bouro, no concelho de Vieira do Minho, continuava com duas frentes activas e em Lamosa, no concelho de Sernancelhe, 71 bombeiros tentavam dominar três frentes de fogo. Um outro incêndio, em Valpaços, mobilizava por mais de 70 bombeiros.

Ontem, a Associação Portuguesa de Técnicos de Seguran-

ça e Protecção Civil (AsproCiv) defendeu que os incêndios florestais poderiam ser evitados se tivessem sido tomadas medidas de prevenção, deixando um apelo às autoridades para que trabalhem nesse sentido. A associação pede "prevenção, informação, fiscalização e autoprotecção" e áreas de protecção e acessos a meios operacionais, num trabalho que cabe a todos os agentes, incluindo os proprietários de terrenos, que devem limpá-los.

Só ontem, foram anunciadas três detenções de suspeitos de atear fogos. A PJ deteve o suposto autor de dois incêndios na Póvoa de Varzim e um pastor de Vila Real, que vai responder por ter deitado quatro fogos. Um outro homem acabou detido por suspeitas de ter ateadado dois fogos em Penacova. *Rosa Ramos com Lusa*

PJ anunciou ontem a detenção de três homens, por suspeitas de atear fogos



AUG
11

Incêndios em Mangualde controlados durante a madrugada

Os fogos que ontem devastaram uma grande área de floresta e destruíram uma casa em Mangualde, começaram a ficar sob controlo, com as chamas a cederem durante a madrugada.

Na manhã de hoje mais de 300 operacionais continuavam a trabalhar para evitar que reacendimentos, que possam colocar de novo em risco a população afetada. A noite foi longa no combate aos incêndios, com o reforço de 44 militares dos dois pelotões do regimento de infantaria de Viseu.



MEIO: JOSÉ MIGUEL SILVA JORNALISTA

DATA: 11 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

ACIDENTES — Terça-feira, 11 Agosto 2015 — 0 Comentários

Incêndios em Mangualde já estão controlados



Os incêndios florestais que desde ontem têm vindo a deflagrar com intensidade no concelho de Mangualde, devastando grande área de floresta e destruindo uma casa, começaram a ficar sob controlo e a ceder durante a madrugada de hoje.

Entre os mais de 300 operacionais envolvidos no combate àqueles incêndios, houve um reforço de 44 militares do Regimento de Infantaria de Viseu.

Um dos incêndios provocou a suspensão da circulação de comboios na Linha da Beira Alta entre Mangualde e Nelas, ontem à tarde, originando atrasos de hora e meia a alguns comboios de passageiros.

Exército mobilizado para fogos em Mangualde e Monção



O Exército foi mobilizado para combater os fogos nos concelhos de Mangualde e de Monção, segundo dados divulgados às 23.30 horas de segunda-feira pela Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Para o concelho de Mangualde, foram destacados dois pelotões do Exército, cerca de 48 militares, para colaborar no combate ao fogo em mato, na localidade de Cubos, que teve início às 12.20 horas, e já obrigou ao corte da linha férrea da Beira Alta e à ativação do plano de emergência municipal. O incêndio, com duas frentes ativas, está a ser combatido por 323 operacionais, apoiados por 94 meios terrestres.

Para o concelho de Monção foi destacado um pelotão, cerca de 24 militares, para auxiliar no combate ao incêndio na localidade de Sa, no qual estavam envolvidos 238 operacionais, apoiados por 79 meios terrestres. O fogo, que teve início sábado, está hoje ativo com uma frente.

Às 23.30 horas de segunda-feira, a Proteção Civil destacava também na sua página na Internet, incêndios nos concelhos de Arouca, Penafiel, Gouveia, Póvoa do Lanhoso, Vila Nova de Cerveira e Penacova.

O incêndio em Arouca, que teve início às 15.43 horas de segunda-feira na localidade de Vila Viçosa, está a ser combatido por 199 operacionais, apoiados por 60 meios terrestres.

Em Penafiel, combatem o incêndio com duas frentes ativas que também teve início na segunda-feira, em Milhundos, 57 operacionais, apoiados por 17 meios terrestres.

Na Senhora do Monte, em Gouveia, o incêndio que deflagrou ao início da tarde de segunda-feira continua com três frentes ativas e a ser combatido por 204 operacionais, apoiados por 68 meios terrestres.

Na Póvoa do Lanhoso, na localidade de Monte da Estabela, um fogo que teve início na manhã de segunda-feira permanece ativo, com três frentes ativas, e a ser combatido por 43 operacionais, apoiados por 14 meios terrestres.

Em Penafiel, combatem o incêndio com duas frentes ativas que também teve início na segunda-feira, em Milhundos, 57 operacionais, apoiados por 17 meios terrestres.

Na Senhora do Monte, em Gouveia, o incêndio que deflagrou ao início da tarde de segunda-feira continua com três frentes ativas e a ser combatido por 204 operacionais, apoiados por 68 meios terrestres.

Na Póvoa do Lanhoso, na localidade de Monte da Estabela, um fogo que teve início na manhã de segunda-feira permanece ativo, com três frentes ativas, e a ser combatido por 43 operacionais, apoiados por 14 meios terrestres.

O incêndio em Vila Nova de Cerveira, que teve início no sábado, permanece com duas frentes ativas, e a ser combatido por 389 operacionais, apoiados por 126 meios terrestres.

Em Penacova, um incêndio em Oliveira do Mondego com três frentes ativas está a ser combatido por 119 operacionais, apoiados por 35 meios terrestres.

A Proteção Civil só destaca na sua página na Internet ocorrências com mais de três horas desde o seu início e com mais de 15 operacionais.

Às 23.30 horas, segundo a Proteção Civil, estavam em curso em Portugal continental 23 incêndios.

Entre as 00.00 horas e as 23.30 horas de segunda-feira, registaram-se 298 ocorrências.

MEIO: TV REGIÕES ONLINE

DATA: 11 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Quarta-feira, 12 de Agosto de 2015 - 9h33

Mangualde acolhe concerto Duo intitulado «A PIACERE»



16 DE AGOSTO, 16H00, IGREJA DA MISERICÓRDIA DE MANGUALDE. ENTRADA GRATUITA

Mangualde promove no próximo Domingo, 16 de Agosto, um concerto duo intitulado 'A piacere', do Grupo musical "Botões para mim, cordas para ti" (Filipa Costa e Rita Costa). O concerto está agendado para as 16h00, na Igreja da Misericórdia de Mangualde. A entrada é gratuita e serão abordados diversos géneros musicais: clássico, erudito e jazz interpretados por um

Acordeão e por uma Guitarra Portuguesa. A organização é da Câmara Municipal de Mangualde e a programação cultural é da autoria de Inês Pina.

Este concerto insere-se numa iniciativa de estágio de verão estabelecida entre a Universidade de Coimbra e a Câmara Municipal de Mangualde, com a parceria da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde. Este projecto é um evento cultural consistente na criação de uma espécie de "viagem musical" convidando o público a embarcar num ambiente totalmente histórico e de grandeza patrimonial, criando-se um envolvente tranquilo de expressão e reflexão cultural.

MEIO: DÃO TV

DATA: 12 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Primeiro Plano



Quatro bombeiros assistidos em Palmela

Um incêndio numa zona de mato ameaçou habitações na urbanização Vila Amélia, Quinta do Anjo, em Palmela, durante a tarde de ontem. Pelas 18 horas, o fogo estava dado como extinto. Quatro bombeiros das corporações do Seixal, Trafaria e Palmela tiveram de receber assistência médica, devido à inalação de fumo e fadiga.



Destruídos mais de mil hectares de floresta

O incêndio que deflagrou anteriormente em Mangualde terá destruído mais de mil hectares de floresta, de acordo com cálculos provisórios feitos pelo município. As chamas afetaram três freguesias, tendo colocado em perigo cerca de 150 habitações.

Incêndios Corporações lamentam falta de apoio das populações e verificam que donativos só surgiram quando o fogo estava à porta de casa. Muc



António Jerónimo, um agricultor de Palmela, sofreu queimaduras de primeiro grau na face e no pescoço ao tentar combater o incêndio que deflagrou na Quinta do Anjo, com auxílio de um trator



No caso do fogo na serra d'Arga, serviram-se até ontem mais de duas mil refeições (almoço e jantar) por dia

Bombeiros sem ajuda para se alimentarem

Emília Monteiro e Ana Peixoto Fernandes*
locais@jn.pt

► Os bombeiros de Braga, Ponte de Lima, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho, que nos últimos dias enfrentaram uma vaga de incêndios que só agora parece estar a acalmar, queixam-se da falta de donativos e de apoio para alimentar os voluntários. Outras associações, como Monção e Mangualde, só voltaram a ter dadas depois de lançarem apelos à solidariedade da população.

laime Soares, presidente da Liga dos Bombeiros, confirma a redução drástica dos donativos, um pouco por todo o país, que justifica com a crise económica. "A população é solidária e apoia os bombeiros, mas não tem dinheiro. A sociedade está diferente", disse, ao JN.

Nos últimos dias, a quantidade e a intensidade dos incêndios obrigaram a que fosse montada, em vários quartéis, uma máquina capaz de servir duas refeições e três reforços alimentares por dia. Em anos anteriores, sem campanhas ou apelos, empresas e cidadãos en-

tregavam nos bombeiros garrafas de água, embalagens de leite, sumos e bolachas ou bolos embalados. Este ano, as ofertas foram muito raras.

Estrela ainda a arder

Em todo o país, até às 22.45 horas de ontem, registaram-se 203 ocorrências, segundo a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ver pág 6). Até às 21.45 horas, os distritos do Porto (45 fogos), Vila Real (27) e Braga (25) foram os mais afetados. Ao final do dia de ontem, havia três incêndios por dominar. O mais preo-

cupante lavrava no Parque Natural da Serra da Estrela. O fogo começou na segunda-feira e obrigou ao reforço de meios (430 operacionais, auxiliados por 140 viaturas).

Em outro incêndio, iniciado em Arouca, distrito de Aveiro, as chamas galgaram à freguesia de Nespereira, no concelho vizinho de Cinfães, distrito de Viseu. "O fogo andava num vale encaxado onde passam postes de média tensão, e os meios aéreos não podiam atuar", disse, ao JN, Paulo Esteves, comandante dos Bombeiros de Cinfães. Já o fogo deflagrado, no sábado,

em Candemil, Vila Nova de Cerveira, e que alastrou à serra d'Arga, já está dominado. As primeiras estimativas apontam para uma área ardida próxima aos 3000 hectares. "O trabalho dos bombeiros e dos sapedores foi espetacular. Se não fossem eles, algumas casas teriam ardo", afirmou o presidente da União de Freguesias. Depois de mais de 30 horas de trabalho, ontem à tarde já se podia respirar.

E só as chamas levaram os populares a agradecer aos voluntários. "Depois de apelar à população para que ajudasse com bebidas e sandes, as

Chamas rondaram casas em Arouca e S. Pedro Sul

Várias habitações estiveram em risco e algumas plantações agrícolas foram queimadas, em consequência do incêndio que se iniciou, anteriormente, no concelho de Arouca (distrito de Aveiro) e se propagou ao concelho vizinho de S. Pedro do Sul, em Viseu. Foi extinto ao final do manhã. Alguns habitantes viveram



momentos de grande aflição e temeram o pior quando as chamas chegaram perto de habitações. "Apainhámos um grande susto quando vimos as chamas a chegarem perto das nossas casas", disse, ao JN, o casal Maria da Conceição e Manuel Pereira, da freguesia de Carvalhos (S. Pedro do Sul). Pelos 11.45 horas, o incêndio foi dado como extinto, mas o rescaldo durou todo o dia, com vários recrudescimentos.



Solidariedade com canil atingido pelas chamas

A morte de nove animais no canil Chão dos Bichos, em Loures, causada por um incêndio, anteontem à tarde, ditou uma onça de solidariedade que levou dezenas de pessoas a e entregarem bens à associação. Ração, água em garrafas, cobertores, lençóis, casacas, entre outro material, foram ali deixados.

lança no tempo abranda fogos, mas as chamas ainda lavram na serra da Estrela



Dois pelotões com 44 militares de Lamego, Vila real, Chaves e Póvoa de Varzim permanecem na serra d'Arga, para o rescaldo do incêndio que foi dominado ontem. Estão no Centro Cultural de Dem.



As chamas destruíram cerca de mil metros de floresta, sobretudo no lugar de Castanheira, na União de Freguesias das Argas, na serra d'Arga.

Área ardida demora dez anos a regenerar

Uma área consumida pelo fogo pode levar até 10 anos a regenerar e a ficar semelhante ao que era antes do incêndio. O primeiro ano é o mais "terrível", segundo José Aranha, docente e investigador da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. A devastação, sem flora nem fauna, é agravada pela erosão dos solos. "Devido ao calor extremo durante o incêndio, a camada superficial fica extremamente seca e perde-se a matéria orgânica que tem propriedades agregantes", explica. Quando começar a chover, "como não há vegetação para segurar as águas, estas vão arrastar os solos pela encosta até às linhas de água". Esta situação começará a ser atenuada com o aparecimento das primeiras plantas, no segundo ano após a devastação. Isto, se não arder outra vez pouco tempo depois, o que acontece em 25% a 30% das áreas queimadas no Norte. A fauna só regressará quando voltar a encontrar condições para viver. EDUARDO PINTO

PJ deita mão a quatro suspeitos de terem ateado vários fogos

DETENÇÕES A Polícia Judiciária (PJ) anunciou ontem a detenção de três indivíduos, suspeitos de terem ateado sete incêndios florestais em Penacova e quatro em Chaves, nos últimos dias, e dois na Póvoa do Varzim, em maio. Mas ontem, apurou o JN, a PJ de Coimbra deitou a mão a um segundo suspeito em Penacova.

Este último foi levado para a PJ, mas, a meio da tarde, fonte policial, questionada pelo JN, afirmou que ele "ainda" não fora formalmente detido. Residente da povoação de Hospital, terá ateado um fogo, pelo menos, à porta de casa.

O outro detido de Penacova é madeireiro, tem 48 anos e está referenciado por abusar do álcool e consumir antidepressivos. Foi apanhado pela população em flagrante delito, na segunda-feira, em Oliveira do Mondego. Houve quem quisesse fazer justiça pelas próprias mãos, mas surgiu a GNR, que o entregou à PJ. Ontem de manhã, um comunicado imputava-lhe três incêndios, um deles "grande", iniciado em Lavradio, no dia anterior. Mas, à tarde, fonte policial acrescentou um quarto fogo na segunda-feira, outro no domingo e dois

no sábado. Sempre no concelho, superpovoado de eucaliptos, de Penacova. O suspeito deslocava-se numa carrinha, com motosserras e jerricans de gasolina, que foi apreendida.

Em Chaves, a PJ de Vila Real deteve um pastor, de 39 anos. É suspeito de quatro fogos, entre 28 de julho e 5 de agosto. Os incêndios, disse a PJ, "colocaram em perigo grandes manchas florestais, constituídas por mato e diverso tecido arbóreo de valor elevado, que apenas não foram consumidas devido à rápida deteção e intervenção dos bombeiros".

Por seu lado, a PJ do Porto anunciou a detenção de um jovem, de 20 anos, por dois incêndios, registados numa freguesia da Póvoa do Varzim, a 18 e 19 de maio do corrente ano". O suspeito, ali apresentado como "cantoneteiro inativo", confessou à PJ que queria ser bombeiro. Foi nas suas deslocações de bicicleta por caminhos florestais, perto de casa, que ateou os fogos. Um durou pouco, mas o outro varreu 117 hectares de pinhal e eucaliptal.

Ao fecho desta edição, ainda não havia notícia de medidas de coação. NELSON MORAIS E NUNO MIGUEL MAIA

refeições :

Vieira do Minho

No passado sábado, sem meios para confeccionar a refeição, a corporação pagou a um restaurante local 770 euros pelo jantar dos homens que estavam no terreno.

Mangualde

São servidas cinco refeições por dia, em média, a 350 bombeiros. Para além do pequeno-almoço, almoço e jantar, há reforços alimentares durante a noite.

Proteção Civil

Vai pagar 1,80 euros por cada pequeno-almoço e lanche e sete euros por cada almoço e jantar. As corporações não sabem quando serão reembolsadas.

Caminha

Dois restaurantes fecharam, ontem, ao público para alimentar os bombeiros.

ofertas superaram as expectativas", referiu fonte do comando dos bombeiros de Monção. Atualmente, a corporação está a fornecer cinco refeições por dia a 130 bombeiros.

Em Mangualde, a solidariedade só ganhou forma depois de a Câmara ter pedido ajuda à população. João Soares, da direção dos bombeiros, confirma que, antes do apelo, "e apesar de já haver incêndios, não houve ofertas".

Em Ponte de Lima, onde, num dia, foram servidos 109 pequenos-almoços a bombeiros que combatem as chamas na região, somente "duas senhoras foram entregar embalagens de leite, água e fruta". "Estamos em crise e as pessoas não têm dinheiro. Mas, quando toca a sirene, os bombeiros aparecem", afirmou António Macedo, vice-presidente da corporação de Vieira do Minho. "Acabaram-se os donativos e as ofertas espontâneas. Agora, temos que pedir e muito", referiu.

As despesas pagas pelas corporações são, posteriormente, reem-

bolsadas pela Proteção Civil nacional. Em cada incêndio, há uma logística pesada que implica refeições, higiene, alojamento, reabastecimento de combustível e água e manutenção de viaturas e equipamentos. Tudo pago pelo corpo de bombeiros da localidade onde sucede a ocorrência.

Exceção em Agra

No caso fogo na serra d'Arga, toda a mecânica invisível de apoio às forças de combate esteve sob o comando de Luís Pedro Saraiiva, comandante do corpo de voluntários. Serviram-se mais de duas mil refeições por dia, 2600 sandes e bebidas todos os dias, ao pequeno-almoço e reforços.

Só no domingo, foram consumidas 3000 garrafas de água. "Tivemos a ajuda da população, como sempre. Houve pessoas que se dirigiram ao quartel para entregar paletes de água, alimentos, leite, fruta e bolos. Foi o que as pessoas puderam dar", finalizou.

COM SALOMÃO RODRIGUES, SANDRA FERREIRA E ROGÉRIO MATOS

"90% dos incêndios são de origem humana"

ALERTA O comandante da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), José Manuel Moura, afirmou ontem que "90 % dos incêndios são de origem humana, seja doloso ou por descuido". "Há todos os dias algumas dezenas, centenas de pessoas que, de forma negligente ou descuidada ou por dolo, colocam fogo na nossa floresta. E isto é um trabalho de todos", declarou José Manuel Moura, sublinhando que muitos fogos "são por descuido" no uso, por exemplo, de maquinaria agrícola.

indicam que perto de 40 % dos incêndios têm início durante à noite. E a essa hora, admite José Manuel Moura, "não são de causa natural".

José Manuel Moura considerou também que, "para o combate, era muito importante que todos os que têm apatências para ações criminosas no âmbito dos incêndios florestais sejam detidos".

Na semana passada, a GNR indicou que, até 6 de agosto deste ano, já foram detidas 48 pessoas pelo crime de incêndio florestal, mais nove do que em igual período de 2014. ●

press reader FICHEIRO DE NOTÍCIAS BY PROTEÇÃO CIVIL PRESSREADER.COM - T. 1 214 275 4334

Primeiro Plano

Bombeiros sem ajuda para se alimentarem

PJ deita mão a quatro suspeitos de terem ateado vários fogos

"90% dos incêndios são de origem humana"

AUG
12

INCÊNDIOS de MANGUALDE : Imagens impressionantes passaram na Euronews

Verdadeiramente impactantes as imagens que a Euronews passou sobre os fogos que devastaram uma extensa área de floresta em Mangualde, atingiram uma casa e ameaçaram cerca de 150 outras habitações. Imagens que falam por si, demonstrando o desespero dos habitantes, na defesa das suas casas ...

VIDEO:

<https://www.facebook.com/euronews/videos/10153296669488110/>



MEIO: JOSÉ MIGUEL SILVA JORNALISTA

DATA: 12 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



euronews

[no comment] Nearly 1,000 firefighters as well as six helicopters and three planes are battling forest fires raging in the north and centre of Portugal. In Mangualde, in Viseu district was still active a huge fire that broke out on was still active night in the village of Cubes, which led to interruption of of the Beira Alta railway line and the activation of the Municipal Emergency Plan due to th... [Ver mais](#)

[Ver tradução](#)

[Gosto](#) - [Comentar](#) - [Partilhar](#) - [Ontem](#)

Conteúdo partilhado com:

Público

250.300 visualizações

[Embed Video](#)

[Incorporar publicação](#)

[Denunciar vídeo](#)

MEIO: FACEBOOK EURONEWS

DATA: 11 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Mangualde, Portugal

Nearly 1,000 firefighters as well as six helicopters and three planes are battling forest fires raging in the north and centre of Portugal. In Mangualde, in Viseu district was still active a huge fire that broke out on was still active night in the village of Cubes, which led to interruption of of the Beira Alta railway line and the activation of the Municipal Emergency Plan due to the fire. Several homes were threatened.

Emissão disponível em: <https://www.facebook.com/euronews/videos/1015329669488110/>

MEIO: EURONEWS

DATA: 10 AGOSTO 2015

PROGRAMA: NEWS

DURAÇÃO: 00:00:52

Madeireiro, casado e pai de filhos, terá ateadado seis incêndios em apenas três dias

Investigação. O suspeito de 48 anos foi agarrado na segunda-feira à noite por populares depois de ter ateadado dois focos de incêndio, que foram apagados pelas pessoas, na zona de Penacova. De sábado até segunda causou seis fogos florestais

RUTE COELHO

O grande incêndio do Lavradio (Oliveira do Mondego, Coimbra), que ainda estava ativo ontem de manhã, mobilizando centenas de bombeiros e meios, terá tido a assinatura de um madeireiro detido pela Polícia Judiciária de Coimbra ainda na noite de segunda-feira. A PJ está a investigar a possibilidade de o suspeito, de 48 anos, ter provocado os fogos por interesses económicos, visto que a madeira queimada para derreter na celulose é mais barata, ou se o terá feito movido pelo álcool (como alegou). Há pelo menos "fortes indícios de que tenha sido responsável por seis incêndios na zona de Penacova desde sábado até segunda-feira", como explicou ao DN o inspetor Carlos Dias, da PJ de Coimbra.

De 1 de janeiro a 11 de agosto, a Polícia Judiciária constituiu 65 arguidos pelo crime de incêndio florestal. Até ao momento, a GNR deteve 48 suspeitos de atear incêndios. No total, existem 113 presumíveis incendiários detidos pelos dois órgãos de polícia criminal.

Apanhado em flagrante delito

O homem, de 48 anos, foi agarrado por populares em flagrante delito, pelo menos três horas depois de ter, alegadamente, provocado o fogo do Lavradio e quando tinha acabado de atear, com fósforos, dois novos focos de incêndio em Oliveira do Mondego. Perto das 22.00 de segunda-feira o madeireiro, casado e pai de filhos, foi agarrado por populares que passaram de carro e viram o seu automóvel estacionado à beira do mato em



48 militares do Exército mobilizados para Mangualde

COMBATE Ainda na noite de segunda-feira, dois pelotões do Exército com cerca de 48 militares foram destacados para o combate ao fogo em mato, na localidade de Cubos, concelho de Mangualde, que obrigou à ativação do plano de emergência municipal e já foi

dominado. Ontem, ao final do dia, o incêndio que merecia mais preocupação era o do Parque Natural da Serra da Estrela, que estava a ser combatido por 242 bombeiros. Em agosto já deflagraram 2071 incêndios, tendo o maior número ocorrido no domingo (380).

circunstâncias suspeitas. Segundo conta o inspetor Carlos Dias, "as pessoas agarraram o suspeito até chegar a GNR de Penacova".

Seguiu depois para as instalações da Polícia Judiciária, em Coimbra, onde admitiu a possibilidade de ter sido motivado a atear os incêndios num quadro de alcoolismo. O homem não tem antecedentes pelo crime de incêndio florestal nem por outros crimes. Também não será um alcoólico crónico e, aparentemente, não terá conseguido expli-

car como é que o fator álcool o terá motivado durante três dias consecutivos a atear seis incêndios florestais, entre eles um de grandes dimensões, o do Lavradio (que só foi extinto ontem).

Outra hipótese que a investigação vai explorar é a de ser um pirómano, alguém que fica fascinado com as labaredas. O que os inspetores já apuraram é que, aparentemente, o suspeito tem um quadro de vida normal, com um casamento estável e com filhos já adultos.

Trabalha por conta própria como madeireiro. A PJ comunicou ontem a detenção de outros dois incendiários, estes em Trás-os-Montes: um homem de 47 anos suspeito de ter ateadado um fogo florestal em Vinhais e outro de 39 anos, pastor, que terá causado quatro incêndios no concelho de Chaves entre os dias 28 de julho e 5 de agosto.

Homens e com problemas

Um estudo do Instituto Superior da Polícia Judiciária e Ciências Crimi-

nais, coordenado pela psicóloga forense Cristina Soeiro, refere que os incendiários são, na maioria, homens, com problemas clínicos (55% dos casos) do foro psicológico, com 20 a 35 anos, solteiros ou viúvos, com baixa escolaridade e desempregados (70% dos casos) e de baixo estatuto sociocultural. São frequentes os suspeitos com problemas de depressão, atraso mental ou hiperdependência do álcool. Os pirómanos (pessoas com fascínio pelo fogo) são uma minoria ainda mais reduzida do que os que agem por vingança ou retaliação. A motivação passional para atear um incêndio é mais comum nas mulheres, que constituem apenas 8% dos incendiários. No grupo feminino, a média etária é entre os 46 e os 55 anos.

Isqueiros BIC e fósforos Quinas

A chama direta é o recurso mais frequente para atear os fogos. A psicóloga Cristina Soeiro deixou um alerta, a propósito da "arma do crime", no Congresso Internacional "Crime, Justiça e Sociedade", que decorreu em março do ano passado: "Digo-vos uma coisa: se tiverem em casa um isqueiro BIC cor de laranja, por favor deixem-no fora, porque é a arma do crime mais usual." Adiantou ainda que as caixas de fósforos Quinas também são muito utilizadas, ao passo que o recurso a engenhos incendiários é raro.

Mulheres e homens incendiários assemelham-se na relação próxima com os terrenos a que atearam fogo, bem como nas "limitações ao nível da inteligência, nos baixos níveis de escolaridade e no baixo estatuto sociocultural", referiu então a psicóloga.



11 de agosto de 2015

Exército no combate às chamas no concelho de Mangualde



Dois pelotões do regimento de infantaria de Viseu, compostos por 44 militares, estão no combate ao incêndio de grandes proporções que está a consumir o concelho de Mangualde. Foram dois fogos que durante a tarde puseram em sobressalto as populações. Alastraram e acabariam por se juntar num só incêndio ao final da tarde. (Expresso)

MEIO: BLOG DEFESA NACIONAL

DATA: 11 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

População ajuda Bombeiros com bens alimentares em Mangualde e Gouveia



Sem dúvida que quando as pessoas querem colaborar por causas nobre se mobilizam e conseguem.

Assim aconteceu face aos apelos dos Bombeiros de Gouveia e Mangualde, onde as populações fizeram chegar bens alimentares de primeira necessidade aos soldados da paz que nestes últimos dias, acabaram por travar duras batalhas, com os diversos incêndios que deflagraram nas suas regiões.

Deste modo , se salienta a generosidade das pessoas nesta causa nobre, com um gesto solidário.



Magazine serrano partilhou uma ligação.

13 h · 🌐



Magazine Serrano: População ajuda Bombeiros com bens alimentares em Mangualde e Gouveia

MAGAZINESERRANO.BLOGSPOT.COM | DE REPORTER A SOLTA

MEIO: FACEBOOK MAGAZINE SERRANO

DATA: 13 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

quinta-feira, 13 de agosto de 2015

Mangualde acolhe Concerto Duo intitulado "A Piacere" no dia 16 de agosto



Mangualde promove um concerto duo intitulado 'A piacere', do Grupo musical "Botões para mim, cordas para ti" (Filipa Costa e Rita Costa), no próximo dia 16 de agosto, pelas 16h00, na Igreja da Misericórdia de Mangualde. A entrada é gratuita e serão abordados diversos géneros musicais: clássico, erudito e jazz interpretados por um Acordeão e por uma Guitarra Portuguesa. A organização é da Câmara Municipal de Mangualde e a programação cultural é da autoria de Inês Pina.

Este concerto insere-se numa iniciativa de estágio de verão estabelecida entre a Universidade de Coimbra e a Câmara Municipal de Mangualde, com a parceria da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde. Este projeto é um evento cultural consistente na criação de uma espécie de "viagem musical" convidando o público a embarcar num ambiente totalmente histórico e de grandeza patrimonial, criando-se um envolvente tranquilo de expressão e reflexão cultural.





Magazine serrano partilhou uma ligação.

13 h · 🌐



Magazine Serrano: Mangualde acolhe Concerto Duo intitulado "A Piacere" no dia 16 de agosto

MAGAZINESERRANO.BLOGSPOT.COM | DE CRIS...



MEIO: FACEBOOK MAGAZINE SERRANO

DATA: 13 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

MANGUALDE: HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS DO ACIDENTE DE ALCAFACHE

webmaster | 17 de agosto de 2015 | Portugal | Nenhum Comentário



“Homenagens às vítimas de Alcafache” é a cerimónia que assinala os 30 anos do maior acidente ferroviário em Portugal, ocorrido a 11 de Setembro de 1985, e que terá lugar no dia 13 de Setembro, domingo.

Este momento de homenagem decorrerá entre as 10h30 e as 12h30 na EN 234 Mangualde-Nelas ao Km 94,850 – local do acidente ferroviário na linha da Beira Alta.

A organização é mais uma vez da COMAFA – Comissão Org. Movi. Aciden. Ferr. de Alcafache e conta com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde.

Para este momento foram convidados vários responsáveis estatais, corporações de Bombeiros representantes dos distritos de Viseu, Guarda e Coimbra, Liga dos B.V.P, Federação dos B.V. do distrito de Viseu, Cruz Vermelha Portuguesa, Bispo de Viseu e representante episcopal da comunidade emigrante, entre outras edilidades, familiares, amigos e o reencontro de vítimas acidentadas e ilesas.

História: O acidente deu-se junto ao Apeadeiro de Moimenta-Alcafache (entre as estações de Nelas e Mangualde, numa zona de via única), na freguesia de Moimenta de Maceira Dão, no concelho de Mangualde.

O acidente envolveu duas composições de passageiros, uma efectuando o serviço internacional entre o Porto e Paris, que circulava com 18 minutos de atraso; a outra fazia um serviço de natureza regional, na direcção de Coimbra. A composição regional era composta pela locomotiva número 1439, da Série 1400 dos Caminhos de Ferro Portugueses, e por 6 ou 7 carruagens, construídas pela companhia das Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas; o internacional era formado por uma locomotiva Série 1960, com o número 1961, e por cerca de 12 carruagens. No total, viajavam cerca de 460 passageiros.

Cronologia: 11 de Setembro

15h57m: Parte da Estação Ferroviária de Porto-Campanhã, com 17 minutos de atraso, a composição internacional número 315, com destino a Pampilhosa, e aí seguir para Vilar Formoso, de aonde iria seguir viagem para Espanha e França.

16h55m: Parte, à hora prevista, a composição regional número 1324, da Estação Ferroviária da Guarda, com destino a Coimbra.

18h19m: Hora suposta a que o serviço internacional devia chegar à Estação Ferroviária de Nelas; no entanto, chegou com um ligeiro atraso, tendo conseguido recuperar algum do tempo perdido na saída do Porto durante a viagem.

18h23m: O serviço regional chega à estação de Mangualde, com pouco ou nenhum atraso. Aqui, em circunstâncias normais, deveria ter aguardado pelo cruzamento com o serviço número 315; no entanto, prossegue viagem até à Estação de Alcafache, para aonde o cruzamento foi mudado.

18h31m: Hora suposta a que o serviço internacional deveria chegar à Estação Ferroviária de Mangualde.

18h34m: Hora à qual o serviço regional deveria ter chegado à Estação de Alcafache, se o cruzamento se tivesse efectuado em Mangualde, como normalmente. Prossegue a marcha, pois o cruzamento com o serviço internacional foi de novo alterado, para a Estação de Nelas.

18h37m: Dá-se a colisão entre as duas composições, entre o actual apeadeiro de Moimenta-Alcafache e a Estação de Nelas.

18h41m: Hora suposta a que o serviço regional deveria ter chegado à Estação de Nelas.

13 de Setembro: 16h30m: Providenciou-se o enterro de restos mortais não identificados no Cemitério de Mangualde, segundo ordens do Ministério da Justiça.

14 de Setembro: Dá-se a recolha dos últimos restos mortais e desinfectação do local.

16 de Setembro: É restabelecida a circulação ferroviária no troço aonde se deu o acidente. É publicado, no periódico Correio da Manhã, o balanço provisório deste desastre: 8 mortos, 170 feridos, 110 sobreviventes e 64 desaparecidos.

18 de Setembro: Passa o primeiro serviço Internacional neste troço, após o acidente. Nele circulam 61 sobreviventes do desastre, com destino a França.

MEIO: JORNAL DE NOTÍCIAS DE PORTUGAL ONLINE

DATA: 17 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

MANGUALDE: HOMENAGEM ÀS VÍTIMAS DO ACIDENTE DE ALCAFACHE

Agosto 17, 2015 - Destaque, Notícias, Região



"Homenagens às vítimas de Alcafache" é a cerimónia que assinala os 30 anos do maior acidente ferroviário em Portugal, ocorrido a 11 de Setembro de 1985, e que terá lugar no dia 13 de Setembro, domingo.

Este momento de homenagem decorrerá entre as 10h30 e as 12h30 na EN 234 Mangualde-Nelas ao Km 94,850 – local do acidente ferroviário na linha da Beira Alta.

A organização é mais uma vez da COMAFA – Comissão Org. Mov. Aciden. Ferr. de Alcafache e conta com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde.

Para este momento foram convidados vários responsáveis estatais, corporações de Bombeiros representantes dos distritos de Viseu, Guarda e Coimbra, Liga dos B.V.P, Federação dos B.V. do distrito de Viseu, Cruz Vermelha Portuguesa, Bispo de Viseu e representante episcopal da comunidade emigrante, entre outras edilidades, familiares, amigos e o reencontro de vítimas acidentadas e ilesas.

História: O acidente deu-se junto ao Apeadeiro de Moimenta-Alcafache (entre as estações de Nelas e Mangualde, numa zona de via única), na freguesia de Moimenta de Maceira Dão, no concelho de Mangualde.

O acidente envolveu duas composições de passageiros, uma efectuando o serviço internacional entre o Porto e Paris, que circulava com 18 minutos de atraso; a outra fazia um serviço de natureza regional, na direcção de Coimbra. A composição regional era composta pela locomotiva número 1439, da Série 1400 dos Caminhos de Ferro Portugueses, e por 6 ou 7 carruagens, construídas pela companhia das Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas; o internacional era formado por uma locomotiva Série 1960, com o número 1961, e por cerca de 12 carruagens. No total, viajavam cerca de 460 passageiros.

Cronologia: 11 de Setembro

15h57m: Parte da Estação Ferroviária de Porto-Campanhã, com 17 minutos de atraso, a composição internacional número 315, com destino a Pampilhosa, e aí seguir para Vilar Formoso, de aonde iria seguir viagem para Espanha e França.

16h55m: Parte, à hora prevista, a composição regional número 1324, da Estação Ferroviária da Guarda, com destino a Coimbra.

18h19m: Hora suposta a que o serviço internacional devia chegar à Estação Ferroviária de Nelas; no entanto, chegou com um ligeiro atraso, tendo conseguido recuperar algum do tempo perdido na saída do Porto durante a viagem.

18h23m: O serviço regional chega à estação de Mangualde, com pouco ou nenhum atraso. Aqui, em circunstâncias normais, deveria ter aguardado pelo cruzamento com o serviço número 315; no entanto, prossegue viagem até à Estação de Alcafache, para aonde o cruzamento foi mudado.

18h31m: Hora suposta a que o serviço internacional deveria chegar à Estação Ferroviária de Mangualde.

18h34m: Hora à qual o serviço regional deveria ter chegado à Estação de Alcafache, se o cruzamento se tivesse efectuado em Mangualde, como normalmente. Prossegue a marcha, pois o cruzamento com o serviço internacional foi de novo alterado, para a Estação de Nelas.

18h37m: Dá-se a colisão entre as duas composições, entre o actual apeadeiro de Moimenta-Alcafache e a Estação de Nelas.

18h41m: Hora suposta a que o serviço regional deveria ter chegado à Estação de Nelas.

13 de Setembro: 16h30m: Providenciou-se o enterro de restos mortais não identificados no Cemitério de Mangualde, segundo ordens do Ministério da Justiça.

14 de Setembro: Dá-se a recolha dos últimos restos mortais e desinfestação do local.

16 de Setembro: É restabelecida a circulação ferroviária no troço aonde se deu o acidente. É publicado, no periódico Correio da Manhã, o balanço provisório deste desastre: 8 mortos, 170 feridos, 110 sobreviventes e 64 desaparecidos.

18 de Setembro: Passa o primeiro serviço Internacional neste troço, após o acidente. Nele circulam 61 sobreviventes do desastre, com destino a França.

MEIO: A COMARCA DE ARGANIL ONLINE

DATA: 17 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Homenagens às vítimas do acidente ferroviário de Alcafache

17 Agosto, 2015 | Autor: ViseuMais



“Homenagens às vítimas de Alcafache” é a cerimónia que assinala o acidente de 11 de Setembro de 1985 e que terá lugar no dia 13 de Setembro, domingo. Este momento de homenagem decorrerá entre as 10h30 e as 12h30 na EN 234 Mangualde-Nelas ao Km 94,850 – local do acidente ferroviário. A organização é mais uma vez da COMAFA – Comissão Org. Mov. Aciden. Ferr. de Alcafache e conta com o apoio da Câmara Municipal

de Mangualde.

Para este momento foram convidados vários responsáveis estatais, Corporações de Bombeiros representantes dos distritos de Viseu, Guarda e Coimbra, Liga dos B.V.P, Federação dos B.V. do distrito de Viseu, Cruz Vermelha Portuguesa, Bispo de Viseu e representante episcopal da comunidade emigrante, entre outras entidades, familiares, amigos e o reencontro de vítimas acidentadas e ilesas.

13 DE SETEMBRO

10h30 | concentração dos organismos convidados e público em geral

10h45 | Deposição de uma coroa de flores junta à estátua seguida de um minuto de silêncio

11h00 | Proclamação de algumas homilias por vítimas e responsáveis estatais presentes

11h30 | Missa campal

12h30 | Encerramento com o Hino dos Bombeiros Portugueses e o Hino Nacional

...

Vítimas do acidente de Alcafache vão ser homenageadas

Escrito por **Centro TV - BKN** 17 agosto 2015

[Sê o primeiro a comentar](#)

tamanho da fonte [-](#) [+](#) | [Imprimir](#) | [E-mail](#)



"Homenagens às vítimas de Alcafache" é a cerimónia que assinala o acidente de 11 de setembro e que terá lugar no dia 13 de setembro, domingo.

Este momento de homenagem decorrerá entre as 10h30 e as 12h30 na EN 234 Mangualde-Nelas ao Km 94,850 - local do acidente ferroviário na linha da Beira Alta.

A organização é mais uma vez da COMAFA - Comissão Org. Movi. Aciden. Ferr. de Alcafache e conta com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde.

Para este momento foram convidados vários responsáveis estatais, corporações de Bombeiros representantes dos distritos de Viseu, Guarda e Coimbra, Liga dos B.V.P, Federação dos B.V. do distrito de Viseu, Cruz Vermelha Portuguesa, Bispo de Viseu e representante episcopal da comunidade emigrante, entre outras edilidades, familiares, amigos e o reencontro de vítimas acidentadas e ilesas.

MEIO: CENTRO TV ONLINE

DATA: 17 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

FESTAS DA CIDADE - 27 A 30 DE AGOSTO

18 Ago. 2015 | Ler 61 vezes | tamanho da fonte - + | Imprimir | E-mail |



Mastiksoul (foto) e Toy, vão ser os cabeças de cartaz

De 27 a 30 de agosto Mungalde volta a estar em festa com um programa cheio de animação, música e tradição. As festas da cidade, promovidas pela Câmara Municipal de Mungalde, esperam atrair, mais uma vez, inúmeros visitantes ao município.

Assim, durante os dias de festa são várias as iniciativas esperadas que vão decorrer em diferentes locais da cidade. Ao nível musical, o grande destaque vai para a atuação de Toy na noite de sábado (Largo Dr. Couto). Noite de fados (Átrio da Igreja do Complexo Paroquial de Mungalde), DJ'S anos 80 / 90 e DJ MASTIKSOUL (Live Beach – Praia de Mungalde), gala de Bandas Filarmónica e Encontro de Folclore (Largo das Carvalhas) e ainda as atuações dos grupos OS MALAMADOS (Largo das Carvalhas), Soma & Segue e AF (Largo Dr. Couto) são outras propostas musicais para estes dias. No domingo, o concorrente do GoT Talent Portugal, Nuno Rodrigues e Lanydrak prometem momentos mágicos com um Espetáculo de Magia no Largo Dr. Couto.

MOSTRA DE PRODUTOS REGIONAIS E FESTIVAL DE SOPAS DE MANGUALDE

No certame está ainda prevista a realização de uma exposição e workshop de pintura e leitura expressiva para crianças - Li Li & Ri Ri "Assim [também] nascem as histórias", uma mostra de Produtos Regionais e o já conceituado Festival de Sopas de Mungalde (Largo das Carvalhas).

A nível desportivo figura do programa o VI Torneio Jovem Internacional de Xadrez, o Jogo de Futebol de Veteranos (GDM X Veteranos do Sport Viseu e Benfica), a Largada de Caça e a Largada de Pombos.

FESTAS DA SENHORA DO CASTELO: 5 A 8 SETEMBRO

As Festas da Senhora do Castelo decorrerão no Monte da Senhora do Castelo, de 5 a 8 de setembro, com programação a definir pela organização da Santa Casa da Misericórdia de Mungalde.

PROGRAMA

Festas da Cidade

Quinta, 27 de agosto

21h30 | Noite de Fados - Átrio da Igreja do Complexo Paroquial de Mungalde

Sexta, 28 de agosto

21h00 | DJ'S anos 80 / 90 (Cândido Coelho / David João/Fernando Oliveira - (ex.DJs Discoteca Fellini e Bugalha)

Live Beach, Praia de Mungalde

23h30 | DJ MASTIKSOUL - Live Beach, Praia de Mungalde

Sábado, 29 de agosto

Todo o dia | Mostra de Produtos Regionais - Largo das Carvalhas

| Li Li & Ri Ri "Assim [também] nascem as histórias"! Exposições, workshop de pintura e leitura expressiva para crianças - Largo do Rossio

14h30 | VI Torneio Jovem Internacional de Xadrez - Largo do Rossio

15h00 às 18h00 | Gala de Bandas Filarmónicas - Largo das Carvalhas

16h00 | Jogo de Futebol de Veteranos - Estádio Municipal (GDM X Veteranos do Sport Viseu e Benfica)

21h00 | Grupo Soma & Segue - Largo Dr. Couto

22h30 | TOY - Largo Dr. Couto

Domingo, 30 de agosto

Todo o dia | Li Li & Ri Ri "Assim [também] nascem as histórias"! Exposições, workshop de pintura e leitura expressiva para crianças - Largo do Rossio

08h00 | Largada de Caça – Organização do Clube de Caça e Pesca de Mungalde

09h00 | Largada de Pombos – Sociedade Columbófila de Mungalde - Lg. Dr. Couto

15h00 | Encontro de Folclore - Largo das Carvalhas (Com a participação especial do Rancho da La Coruña – Galiza)

18h30 | VI Festival de Sopas de Mungalde - Largo das Carvalhas

18h00 | Grupo OS MALAMADOS - Largo das Carvalhas

21h00 | Espetáculo de Magia - Largo Dr. Couto - Lanydrak e Nuno Rodrigues (Got a Talent)

22h30 | Grupo AF - Largo Dr. Couto

MEIO: MANGUALDE ONLINE

DATA: 18 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

quinta-feira, 20 de agosto de 2015

I Rallye de Mangualde a 26 setembro

A cidade de Mangualde vai ser palco da primeira edição do Rallye Mangualde, Master Ralis Sprint Centro.

Cada vez é mais usual, existirem este tipo de provas nas localidades, isto é, os pilotos fazem boas provas de perícia e além do mais demonstram grande expectativa, para o muito público presente nestes dias.

A nível de painel de pilotos, surgem sempre grandes figuras do automobilismo nacional.

Assim, 26 de setembro todos os caminhos vão dar às terras de azurara de Mangualde.

Por António Pacheco





quarta-feira, 19 de agosto de 2015

Inaugurada requalificação da Capela de Nossa Sra. de Assunção e do Largo dos Olivais, em Vila Cova de Tavares



Foram inauguradas as obras de requalificação da capela de Nossa Sra. de Assunção, este domingo, 16 de agosto, na aldeia de Vila Cova de Tavares, União de freguesias de Tavares. Nesta cerimónia marcou presença o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, o Presidente da União das Freguesias Tavares, Alexandre Constantino, o Vigário Episcopal, Cónego Seixas, o Arcipreste, Padre Nuno Azevedo e os párocos Padre Cunha, Padre Lino, Padre Nuno Santos e Padre Joaquim.

Esta requalificação foi financiada pelos donativos da população às várias Comissões da Nossa Senhora da Assunção, e da cooperação entre a autarquia

mangualdense e a União das freguesias de Tavares.

Na capela os trabalhos basearam-se na requalificação da cobertura (exterior e interior), restauração de uma parede natural que se encontrava bastante danificada, foi pintado todo o interior e exterior bem como restaurada e limpa a talha e as figuras. Foi ainda colocada iluminação no seu exterior.

LARGO DOS OLIVAIS

A obra da requalificação do largo dos Olivais, teve como objetivo aumentar o espaço público de lazer. Para isso procedeu-se à demolição de casas devolutas, de trabalhos de drenagem de águas pluviais e impermeabilização do solo, bem como o calcetamento do largo. O trabalho foi executado em articulação entre a Autarquia e a União de freguesias de Tavares.

Por: Mun. Mangualde



Magazine serrano

11 h · 🌐

Um grande momento de automobilismo



Magazine Serrano: I Rallye de Mangualde a 26 setembro

MAGAZINESERRANO.BLOGSPOT.COM | DE ZE MAGAZINE SERRANO

MEIO: FACEBOOK MAGAZINE SERRANO

DATA: 20 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Magazine serrano

19/8 às 22:55 · 🌐

União das Freguesias de Tavares Município de Mangualde presentes na inauguração da remodelação das obras da Capela de N.S. Assunção



**Magazine Serrano: Inaugurada
requalificação da Capela de Nossa
Sra. de Assunção e do Largo dos...**

MAGAZINESERRANO.BLOGSPOT.COM | DE REP...



MEIO: FACEBOOK MAGAZINE SERRANO

DATA: 19 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Muita animação, música e tradição nas festas da cidade em Mangualde

Publicado: Quarta, 19 Agosto 2015 09:03



De 27 a 30 de agosto Mangualde volta a estar em festa com um programa cheio de animação, música e tradição. As festas da cidade, promovidas pela Câmara Municipal de Mangualde, esperam atrair, mais uma vez, inúmeros visitantes ao município. As Festas da Senhora do Castelo decorrerão de 5 a 8 de setembro, com programa a definir pela Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.

Assim, durante os dias de festa são várias as iniciativas esperadas que vão decorrer em diferentes locais da cidade. Ao nível musical, o grande destaque vai para a atuação de Toy na noite de sábado (Largo Dr. Couto). Noite de fados (Átrio da Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde), DJ'S anos 80 / 90 e DJ MASTIKSOUL (Live Beach – Praia de Mangualde), gala de Bandas Filarmónica e Encontro de Folclore (Largo das Carvalhas) e ainda as atuações dos grupos OS MALAMADOS (Largo das Carvalhas), Soma & Segue e AF (Largo Dr. Couto) são outras propostas musicais para estes dias. No domingo, o concorrente do GoT Talent Portugal, Nuno Rodrigues e Lanydrak prometem momentos mágicos com um Espetáculo de Magia

no Largo Dr. Couto.

Mostra de produtos regionais e festival de sopas de Mangualde

No certame está ainda prevista a realização de uma exposição e workshop de pintura e leitura expressiva para crianças - Li Li & Ri Ri "Assim [também] nascem as histórias", uma mostra de Produtos Regionais e o já conceituado Festival de Sopas de Mangualde (Largo das Carvalhas).

A nível desportivo figura do programa o VI Torneio Jovem Internacional de Xadrez, o Jogo de Futebol de Veteranos (GDM X Veteranos do Sport Viseu e Benfica), a Largada de Caça e a Largada de Pombos.

Festas da Senhora do Castelo: 5 a 8 Setembro

As Festas da Senhora do Castelo decorrerão no Monte da Senhora do Castelo, de 5 a 8 de Setembro, com programação a definir pela organização da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.

Programa

Quinta, 27 de agosto

21h30 | Noite de Fados - Átrio da Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde

Sexta, 28 de agosto

21h00 | DJ'S anos 80 / 90 (Cândido Coelho / David João/Fernando Oliveira - (ex.Djs Discoteca Fellini e Bugalha)

Live Beach, Praia de Mangualde

23h30 | DJ MASTIKSOUL - Live Beach, Praia de Mangualde

Sábado, 29 de agosto

Todo o dia | Mostra de Produtos Regionais - Largo das Carvalhas

| Li Li & Ri Ri "Assim [também] nascem as histórias"! Exposições, workshop de pintura e leitura expressiva para crianças - Largo do Rossio

14h30 | VI Torneio Jovem Internacional de Xadrez - Largo do Rossio

15h00 às 18h00 | Gala de Bandas Filarmónicas - Largo das Carvalhas

16h00 | Jogo de Futebol de Veteranos - Estádio Municipal (GDM X Veteranos do Sport Viseu e Benfica)

21h00 | Grupo Soma & Segue - Largo Dr. Couto

22h30 | TOY - Largo Dr. Couto

Domingo, 30 de agosto

Todo o dia | Li Li & Ri Ri "Assim [também] nascem as histórias"! Exposições, workshop de pintura e leitura expressiva para crianças - Largo do Rossio

08h00 | Largada de Caça – Organização do Clube de Caça e Pesca de Mangualde

09h00 | Largada de Pombos – Sociedade Columbófila de Mangualde - Lg. Dr. Couto

15h00 | Encontro de Folclore - Largo das Carvalhas (Com a participação especial do Rancho da La Coruña – Galiza)

18h30 | VI Festival de Sopas de Mangualde - Largo das Carvalhas

18h00 | Grupo OS MALAMADOS - Largo das Carvalhas

21h00 | Espetáculo de Magia - Largo Dr. Couto - Lanydrak e Nuno Rodrigues (Got a Talent)

22h30 | Grupo AF - Largo Dr. Couto

Festas da Senhora do Castelo

5 a 8 de Setembro

Programa a definir.

Organização: Santa Casa da Misericórdia de Mangualde

MEIO: GAZETA RURAL ONLINE

DATA: 19 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Muita animação, música e tradição nas festas da cidade em Mangualde

Por METRONEWS - Qua Ago 19, 6:00 pm

0 Comentários 2 visitas [Gosto](#) 1 [Tweet](#) 1 [E-mail](#) [Print](#)



De 27 a 30 de agosto Mangualde volta a estar em festa com um programa cheio de animação, música e tradição. As festas da cidade, promovidas pela Câmara Municipal de Mangualde, esperam atrair, mais uma vez, inúmeros visitantes ao município. As Festas da Senhora do Castelo decorrerão de 5 a 8 de setembro, com programa a definir pela Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.

Assim, durante os dias de festa são várias as iniciativas esperadas que vão decorrer em diferentes locais da cidade. Ao nível musical, o grande destaque vai para a atuação de Toy na noite de sábado (Largo Dr. Couto). Noite de fados (Átrio da Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde), DJ'S anos 80 / 90 e DJ MASTIKSOUL (Live Beach – Praia de Mangualde), gala de Bandas Filarmónica e Encontro de Faldore (Largo das Carvalhas) e ainda as atuações dos grupos OS MALAMADOS (Largo das Carvalhas), Soma & Segue e AF (Largo Dr. Couto) são outras propostas musicais para estes dias. No domingo, o concorrente do Got Talent Portugal, Nuno Rodrigues e Lanydrak prometem momentos mágicos com um Espetáculo de Mania no Largo Dr. Couto.

MOSTRA DE PRODUTOS REGIONAIS E FESTIVAL DE SOPAS DE MANGUALDE

No certame está ainda prevista a realização de uma exposição e workshop de pintura e leitura expressiva para crianças – Li Li & Ri Ri "Assim [também] nascem as histórias", uma mostra de Produtos Regionais e o já conceituado Festival de Sopas de Mangualde (Largo das Carvalhas).

A nível desportivo figura do programa o VI Torneio Jovem Internacional de Xadrez, o Jogo de Futebol de Veteranos (GDM X Veteranos do Sport Viseu e Benfica), a Largada de Caça e a Largada de Pombos.

FESTAS DA SENHORA DO CASTELO: 5 A 8 SETEMBRO

As Festas da Senhora do Castelo decorrerão no Monte da Senhora do Castelo, de 5 a 8 de setembro, com programação a definir pela organização da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde.

PROGRAMA

Festas da Cidade

Quinta, 27 de agosto

21h30 | Noite de Fados – Átrio da Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde

Sexta, 28 de agosto

21h00 | DJ'S anos 80 / 90 (Cândido Coelho / David João/Fernando Oliveira – (ex.Djs Discoteca Fellini e Bugalha)

Live Beach, Praia de Mangualde

23h30 | DJ MASTIKSOUL – Live Beach, Praia de Mangualde

Domingo, 30 de agosto

Todo o dia | Li Li & Ri Ri "Assim [também] nascem as histórias"! Exposições, workshop de pintura e leitura expressiva para crianças – Largo do Rossio

08h00 | Largada de Caça – Organização do Clube de Caça e Pesca de Mangualde

09h00 | Largada de Pombos – Sociedade Columbófila de Mangualde – Lg. Dr. Couto

15h00 | Encontro de Faldore – Largo das Carvalhas (Com a participação especial do Rancho da La Coruña – Galiza)

18h30 | VI Festival de Sopas de Mangualde – Largo das Carvalhas

18h00 | Grupo OS MALAMADOS – Largo das Carvalhas

21h00 | Espetáculo de Magia – Largo Dr. Couto – Lanydrak e Nuno Rodrigues (Got a Talent)

22h30 | Grupo AF – Largo Dr. Couto

Festas da Senhora do Castelo

5 a 8 de setembro

Programa a definir.

Organização: Santa Casa da Misericórdia de Mangualde

MEIO: METRONEWS

DATA: 19 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Mangualde: Igreja da Misericórdia encheu para concerto duo 'A piacere'

19 Agosto, 2015 | Autor: ViseuMais



Mangualde promoveu um concerto duo intitulado 'A piacere', do Grupo musical "Botões para mim, cordas para ti" (Filipa Costa e Rita Costa), no passado domingo (16 de Agosto), pelas 16h00, na Igreja da Misericórdia de Mangualde. A entrada foi gratuita e foram abordados diversos géneros musicais: clássico, erudito e jazz interpretados por um Acordeão e por uma Guitarra Portuguesa. A organização foi da Câmara Municipal de Mangualde e a programação cultural foi da autoria de Inês Pina. O momento contou com a presença do vereador da cultura da autarquia mangualdense, João Lopes.

O concerto durou aproximadamente 45 minutos e contou com um espaço cheio, onde se criou uma envolvente tranquila de

expressão e de reflexão cultural. O grupo musical "Botões para mim Cordas para ti" prendeu o público com sete maravilhosas peças conseguindo-se, assim, uma viagem no tempo desencadeada através da música e de um esplendoroso ambiente patrimonial que reflectiu em todos a sua grandeza histórica.

Este concerto inseriu-se numa iniciativa de estágio de verão estabelecida entre a Universidade de Coimbra e a Câmara Municipal de Mangualde, com a parceria da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde. Este projecto foi um evento cultural consistente na criação de uma espécie de "viagem musical" convidando o público a embarcar num ambiente totalmente histórico e de grandeza patrimonial, criando-se um envolvente tranquilo de expressão e reflexão cultural.

MEIO: VISEU MAIS

DATA: 19 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Festas da Cidade de Mangualde

Dia: 2015-08-27 a 2015-08-30

Local: Mangualde

Descrição:

Está aí mais uma edição das Festas da Cidade de Mangualde promovidas pela Câmara Municipal local e que vão realizar-se em vários espaços do centro da sede do concelho. Fados, Toy, Mastiksoul e um espetáculo de magia são os destaques do programa das festividades.

Programa

Quinta-feira

21h30 - Noite de Fados no Átrio da Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde

Sexta-feira

21h - DJ'S anos 80 / 90 (Cândido Coelho / David João/Fernando Oliveira no Live Beach, Praia de Mangualde

23h30 - Dj Mastiksoul no Live Beach, Praia de Mangualde

Sábado

Todo o dia - Mostra de Produtos Regionais no Largo das Carvalhas

Li Li & Ri Ri "Assim [também] nascem as histórias"! Exposições, workshop de pintura e leitura expressiva para crianças no Largo do Rossio

14h30 - VI Torneio Jovem Internacional de Xadrez no Largo do Rossio

15h- Gala de Bandas Filarmónicas no Largo das Carvalhas

16h - Jogo de Futebol de Veteranos no Estádio Municipal (GDM X Veteranos do Sport Viseu e Benfica)

21h - Grupo Soma & Segue no Largo Dr. Couto

22h30 – Toy no Largo Dr. Couto

Domingo

Todo o dia - Li Li & Ri Ri "Assim [também] nascem as histórias"! Exposições, workshop de pintura e leitura expressiva para crianças no Largo do Rossio

08h - largada de Caça – Organização do Clube de Caça e Pesca de Mangualde

09h - largada de Pombos – Sociedade Columbófila de Mangualde no Largo Dr. Couto

15h - encontro de Folclore no Largo das Carvalhas (Com a participação especial do Rancho da La Coruña – Galiza)

18h30 - VI Festival de Sopas de Mangualde no Largo das Carvalhas

18h - grupo OS MALAMADOS no Largo das Carvalhas

21h - espetáculo de Magia no Largo Dr. Couto - Lanydrak e Nuno Rodrigues (Got a Talent)

22h30 - Grupo AF no Largo Dr. Couto

Antigos alunos da Escola Comercial avançam para associação

21 Agosto, 2015



Uma centena de antigos alunos da secção de Mangualde da Escola Comercial e Industrial de Viseu reuniu-se em convívio e já pensa em constituir uma associação. Três centenas de jovens frequentaram a secção, entre 1971 e 1975.

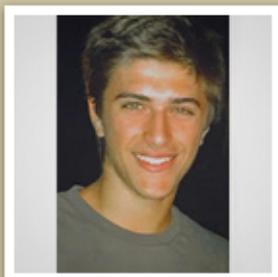
Quase uma centena de antigos alunos, professores e familiares, da secção de Mangualde da também já desaparecida Escola Industrial e Comercial de Viseu (EICV), que funcionava na atual Escola Emídio Navarro, encontraram-se para um convívio que nunca tinha reunido tantos antigos alunos daquela instituição de ensino.

Os participantes no encontro pensam já em constituir uma associação de antigos alunos. A antiga secção de Mangualde da Escola Industrial e Comercial de Viseu funcionou durante quatro anos, entre 1971 e 1975 no edifício da também antiga colónia de férias da CP, perto de Quintela de Azurara. O mesmo local serviu para albergar, nos anos 70 do século XX, muitos regressados das antigas colónias portuguesas.

Ler notícia na íntegra na edição de 21/08/2015

segunda-feira, 24 de agosto de 2015

«Mangualde Fashion» com João Maneira a desfilar



Com o intuito de promover e dinamizar o comércio local e as marcas, a Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio da Associação Empresarial de Mangualde, realiza mais uma edição do «Mangualde Fashion». Com data marcada para 3 de setembro, no Largo Drº Couto, pelas 21h00, conta com a participação de João Maneira, ator da telenovela 'Mar Salgado'. A iniciativa, que se insere na programação das Festas da Cidade de Mangualde, pretende, tal como tem acontecido em outras edições, ser um sucesso.

A quarta edição deste desfile de moda pretende dinamizar e promover as marcas e as lojas de Mangualde, envolvendo os vários representantes de roupa e acessórios, ourivesarias e relojoarias, sapatarias, cabeleireiros, maquilhadores e óticas.

MARCAS PARTICIPANTES

Os Traquinas, Ourivesaria Pereirinha, Camisaria Sagres, Cabeleireiro Espelho Mágico, Cabeleireiro Nova Gente, Cabeleireiro Fátima Abrantes, Nani Noivas, Opções Comércio de Vestuário, Soft, Mazur, Tweed, Concreto, Alcofinha, Alcofinha Sapatola, Rodeo Company Sportswear, Rodeo Company Kids, Pacheco Oculista Grupo Optivisão, Ergovisão, Click Digital, Fernandos, OMB Grupo Ótico, Estúdios Visor, Dia D, Boutique Filimoda e Xock são as marcas que aderiram a esta iniciativa.

Por: Mun. Mangualde

MEIO: MAGAZINE SERRANO ONLINE

DATA: 24 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Magazine serrano partilhou uma ligação.

10 h ·



Magazine Serrano: «Mangualde Fashion» com João Maneira a desfilarm

MAGAZINESERRANO.BLOGSPOT.COM | DE ZÉ M...

Gosto

Comentar

Partilhar

Figueiredo Laura gosta disto.

MANGUALDE VOLTA A TER RALLYE, 30 ANOS DEPOIS

Desporto @ 26.08.2015



A Câmara Municipal de Mangualde, juntamente com o Clube Automóvel da Marinha Grande, trazem o rallye de volta a Mangualde, na expectativa de fazer desta primeira edição uma tradição da cidade. A apresentação oficial do evento está marcada para o dia 30 de agosto, domingo, pelas 17h00, no Largo das Carvalhas (junto à Casa das Associações, antiga escola primária), em Mangualde.

MEIO: VISEU NOW

DATA: 26 AGOSTO 2015

SECÇÃO: DESPORTO

PÁGINA: N/A

MANGUALDE EM FESTA DE 27 A 30 DE AGOSTO

Local  25.08.2015 



De 27 a 30 de agosto Mangualde volta a estar em festa com uma programação repleta de animação, música e tradição.

Durante estes quatro dias são várias as iniciativas esperadas que vão decorrer em diferentes locais. A cidade recebe no primeiro dia, quinta-feira, 27 de agosto, uma noite de fados, no Átrio da Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde. O DJ MASTIKSOUL, vai marcar presença na Live Beach – Praia Artificial de Mangualde, na sexta-feira, 28 de agosto. O Toy atua na noite de sábado, 29 de agosto no Largo Dr. Couto. Havendo, ainda, outros espetáculos que pretendem atrair inúmeros visitantes ao município.

MEIO: VISEU NOW

DATA: 26 AGOSTO 2015

SECÇÃO: LOCAL

PÁGINA: N/A



I RALLYE DE MANGUALDE VAI SER APRESENTADO DIA 30 AGOSTO

QUASE 30 ANOS DEPOIS, MANGUALDE VOLTA A TER RALLYE

A Câmara Municipal de Mangualde, juntamente com o Clube Automóvel da Marinha Grande, trazem o rallye de volta a Mangualde, na expectativa de fazer desta primeira edição uma tradição da cidade. **A apresentação oficial do evento está marcada para o dia 30 de agosto, domingo, pelas 18h00, no Largo das Carvalhas (junto à Casa das Associações, antiga escola primária), em Mangualde.**

A organização da prova a decorrer no dia 26 de Setembro está a cargo do Clube Automóvel da Marinha Grande e faz parte do Master Rali Sprint Centro.

MEIO: NUNO DINIS PHOTOS

DATA: 26 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



2015-08-25

I RALLYE DE MANGUALDE

QUASE 30 ANOS DEPOIS, MANGUALDE VOLTA A TER RALLYE

**QUASE 30 ANOS DEPOIS, MANGUALDE VOLTA A TER
RALLYE**

I RALLYE DE MANGUALDE

**CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE APRESENTAÇÃO DA
PROVA:**

**30 DE AGOSTO, DOMINGO, 17H00, LARGO DAS
CARVALHAS**

A Câmara Municipal de Mangualde, juntamente com o Clube Automóvel da Marinha Grande, trazem o rallye de volta a Mangualde, na expectativa de fazer desta primeira edição uma tradição da cidade. A apresentação oficial do evento está marcada para o dia 30 de agosto, domingo, pelas 18h00, no Largo das Carvalhas (junto à Casa das Associações, antiga escola primária), em Mangualde.



MEIO: APILOTOS.COM

DATA: 26 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

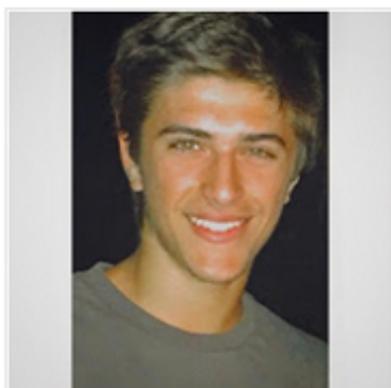


Rádio Imagem

24/8 às 10:20 · 🌐

Com o intuito de promover e dinamizar o comércio local e as marcas, a Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio da Associação Empresarial de Mangualde, realiza mais uma edição do «Mangualde Fashion». Com data marcada para 3 de setembro, no Largo Drº Couto, pelas 21h00, conta com a participação de João Maneira, ator da telenovela 'Mar Salgado'. A iniciativa, que se insere na programação das Festas da Cidade de Mangualde, pretende, tal como tem acontecido em outras edições, ser um sucesso.

A quarta edição deste desfile de moda pretende dinamizar e promover as marcas e as lojas de Mangualde, envolvendo os vários representantes de roupa e acessórios, ourivesarias e relojoarias, sapatarias, cabeleireiros, maquilhadores e óticas.



MEIO: FACEBOOK RÁDIO IMAGEM

DATA: 24 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



Rádio Imagem

21/8 às 10:39 · 🌐

I Rallye de Mangualde a 26 setembro

A cidade de Mangualde vai ser palco da primeira edição do Rallye Mangualde, Master Ralis Sprint Centro.

Cada vez é mais usual, existirem este tipo de provas nas localidades, isto é , os pilotos fazem boas provas de perícia e além do mais demonstram grande expectativa, para o muito público presente nestes dias.

A nível de painel de pilotos, surgem sempre grandes figuras do automobilismo nacional.

Assim, 26 de setembro todos os caminhos vão dar às terras de azurara de Mangualde.



MEIO: FACEBOOK RÁDIO IMAGEM

DATA: 21 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A

Recuperada Capela de Nossa Senhora da Assunção em Mangualde



Edição JB 27/08/2015

A aldeia de Vila Cova de Tavares, na Freguesia de Tavares, Mangualde, dispõe agora da Capela de Nossa Senhora da Assunção requalificada. As obras de requalificação foram inauguradas na semana passada na presença das quatro entidades responsáveis pela intervenção conjunta: a Câmara Municipal de Mangualde, a Junta de Freguesia de Tavares, a Paróquia de Várzea de Tavares e a Comissão da Capela. **mais...**

Moda e glamour voltam ao centro de Mangualde

Por METRONEWS - Ter Ago 25, 11:26 am

0 Comentários | 5 visitas |  Gosto 1 |  Tweet 0 |  E-mail |  Print



Com o intuito de promover e dinamizar o comércio local e as marcas, a Câmara Municipal de Mangualde, com o apoio da Associação Empresarial de Mangualde, realiza mais uma edição do «Mangualde Fashion». Com data marcada para 3 de setembro, no Largo Drº Couto, pelas 21h00, conta com a participação de João Maneira, ator da telenovela 'Mar Salgado'. A iniciativa, que se insere na programação das Festas da Cidade de Mangualde, pretende, tal como tem acontecido em outras edições, ser um sucesso.

A quarta edição deste desfile de moda pretende dinamizar e promover as marcas e as lojas de Mangualde, envolvendo os vários representantes de roupa e acessórios, ourivesarias e relojarias, sapatarias, cabeleireiros, maquilhadores e óticas.

MARCAS PARTICIPANTES

Os Traquinas, Ourivesaria Pereirinha, Camisaria Sagres, Cabeleireiro Espelho Mágico, Cabeleireiro Nova Gente, Cabeleireiro Fátima Abrantes, Nani Noivas, Opções Comércio de Vestuário, Soft, Mazur, Tweed, Concreto, Alcofinha, Alcofinha Sapatola, Rodeo Company Sportswear, Rodeo Company Kids, Pacheco

Oculista Grupo Optivisão, Ergovisão, Click Digital, Fernandes, OMB Grupo Ótico, Estúdios Visor, Dia D, Boutique Filimoda e Xook são as marcas que aderiram a esta iniciativa.

MEIO: METRONEWS

DATA: 25 AGOSTO 2015

SECÇÃO: N/A

PÁGINA: N/A



TTVerdePT

8 min · 🌐

ACTUALIZAÇÃO:

QUASE 30 ANOS DEPOIS, RALLYE DE MANGUALDE

+++++

A Câmara Municipal de Mangualde, juntamente com o Clube Automóvel da Marinha Grande, trazem o rallye de volta a Mangualde, na expectativa de fazer desta primeira edição uma tradição da cidade. A apresentação oficial do evento está marcada para o dia 30 de agosto, domingo, pelas 18h00, no Largo das Carvalhas (junto à Casa das Associações, antiga escola primária), em Mangualde



Sala cheia para ouvir os Fados nas Festas de Mangualde

By mocho4 | Agosto 30, 2015 | Blog - Geral, Mangualde

Com uma noite dedicada aos Fados, arrancou, ontem (27 de agosto) mais uma edição das Festas da Cidade de Mangualde. O espetáculo teve lugar no Auditório do Complexo Paroquial de Mangualde, às 21h30, e contou com a presença do executivo da Câmara Municipal de Mangualde. Com o auditório repleto, atuaram o Grupo de Fados de Mangualde, os Fad'Out e o Grupo de Canto e Guitarra do Orfeão de Viseu.

